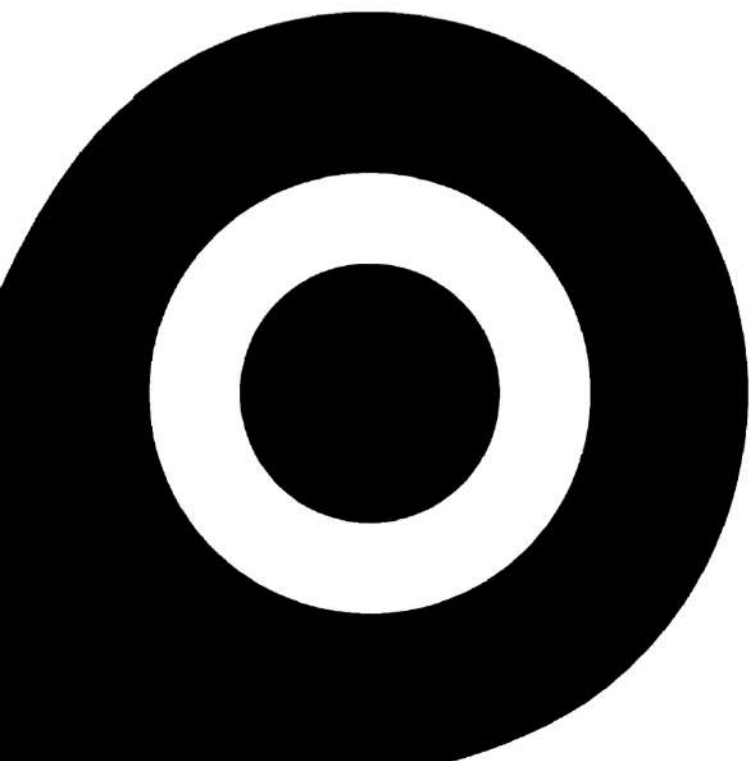


RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DO GRUPO SIMAB

ANO 2022

ABRIL_2023





ÍNDICE

1.	GRANDES NÚMEROS (2022).....	5
2.	MENSAGEM DO PRESIDENTE.....	6
3.	UM OLHAR RÁPIDO SOBRE 2022.....	8
4.	ABORDAGEM.....	11
4.1.	MODELO DE NEGÓCIO.....	13
4.2.	GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE.....	16
4.3.	ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS 19	
4.4.	SELEÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS.....	20
4.5.	OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS).....	22
5.	MODELO DE GOVERNO.....	25
5.1.	ESTRUTURA CORPORATIVA.....	25
5.2.	ESTRUTURA DE CAPITAL E PARTICIPAÇÕES SOCIAIS.....	27
5.3.	IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCO.....	28
5.4.	OBRIGAÇÕES REGULAMENTARES.....	31
5.5.	COMPORTAMENTO ÉTICO.....	32
5.5.1.	CÓDIGO DE ÉTICA.....	33
5.5.2.	GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS.....	33
5.5.3.	REGULAMENTOS INTERNOS.....	35
6.	CAPITAL HUMANO.....	37
6.1.	INDICADORES GERAIS.....	37
6.2.	POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO.....	39
6.3.	POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	40
6.4.	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO.....	44
6.5.	POLÍTICAS E PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES.....	46
7.	PARTICIPAR NA SOCIEDADE.....	49
7.1.	COMPROMISSOS EXTERNOS SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS 50	
7.2.	PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL.....	52
7.3.	PARCERIAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL 62	
7.4.	PROTOCOLOS E PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO.....	66
7.5.	PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	68
8.	VALORIZAR O AMBIENTE.....	72
8.1.	RISCOS E EXPOSIÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS.....	72
8.2.	RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA.....	73
8.2.1.	POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA.....	74
8.2.2.	DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA	75
8.3.	USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS 76	
8.3.1.	POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA.....	76
8.3.2.	DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA.....	78
8.3.3.	EFLUENTES.....	78
8.4.	PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE.....	79
8.5.	EMISSIONES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE) 79	
8.5.1.	ATIVIDADES QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO EMISSIONES DE GEE.....	80
8.6.	PROMOÇÃO DE UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS.....	81
8.6.1.	POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO E MELHOR TRATAMENTO DE RESÍDUOS.....	81
8.6.2.	DESEMPENHO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS.....	82
9.	INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR.....	85
9.1.	MATRIZ DE ABORDAGEM AOS TÓPICOS MATERIAIS.....	85
9.2.	ÍNDICE GRI.....	86
9.3.	CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DAS NAÇÕES UNIDAS.....	88

SOBRE O RELATÓRIO

O 'Relatório de Sustentabilidade do Grupo SIMAB' constitui um instrumento da estratégia de ação e comunicação institucional da empresa SIMAB – Sociedade instaladora de Mercados Abastecedores, S.A. (SIMAB), que visa partilhar, com todas as partes internas e externas interessadas, a atividade e o caminho operacional desenvolvido e pensado nesta área no âmbito das cinco empresas do Grupo (para além da SIMAB, a MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, S.A., a MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, S.A., a MARF – Mercado Abastecedor da Região de Faro, S.A. e a MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, S.A.), bem como o desempenho verificado e o contributo para a política de sustentabilidade, nos domínios territorial, socioeconómico e ambiental.

ÂMBITO

O presente relatório tem por âmbito as operações desenvolvidas pela SIMAB e pelas suas participadas de gestão do MARB – Centro Logístico do Minho, MARÉ – Centro Logístico do Alentejo, MARF – Centro Logístico do Algarve e MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, no período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2022, com referências a dados relativos a exercícios de anos anteriores, se disponíveis e adequados, bem como os valores projetados em 'Planos de Atividades e Orçamento para 2023', de modo a oferecer uma perspetiva de evolução do desempenho e de projetos e indicadores com especial relevância para esta temática.

DEFINIÇÃO DE CONTEÚDOS

Os conteúdos do relatório foram definidos de acordo com informações internas e externas à empresa, assim como de *benchmarking* setorial, incluindo elementos de consulta a informação primária e secundária obtida junto de partes interessadas da SIMAB.

No processo de elaboração do presente relatório foram seguidas as normas patentes na '*Global Reporting Initiative*' (GRI), para a opção de *in accordance* - essencial (autodeclaração). No final do documento é apresentado um índice remissivo GRI, contendo as páginas onde se encontram respondidos os aspetos considerados mais pertinentes. Complementarmente, há que dar nota que o presente documento não foi alvo de verificação externa. Os conteúdos deste relatório assentam nos dados consolidados do Grupo para 2022 e sempre que se justifique nos dados de cada uma das participadas.

Para qualquer esclarecimento e/ou informação adicional que se pretenda ver clarificada:

SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A.

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC - 2º piso

Lugar do Quintanilho, 2660-421 São Julião do Tojal

Telefone: +351 219 927 400 | Email: geral@simab.pt

1. GRANDES NÚMEROS (2022)

Indicadores Grupo SIMAB					
1993	155 ha	5,4 M Consumidores	267 M€	17,3 M€	12,3 M €
Data de criação	Área total	Influência	Investimento à data	Volume de Negócios	EBITDA

Indicadores MARB		
2002 20 anos em funcionamento	23 M€	10 ha
Data de início de atividade	Investimento até à data	Área total
66	99%	1,0 M€
Operadores	Taxa de ocupação	Volume de Negócios

Indicadores MARÉ		
1998 24 anos em funcionamento	12 M€	12 ha
Data de início de atividade	Investimento até à data	Área total
53	98%	0,8 M€
Operadores	Taxa de ocupação	Volume de Negócios

Indicadores MARF		
2003 19 anos em funcionamento	28 M€	32 ha
Data de início de atividade	Investimento até à data	Área total
162	98%	1,7 M€
Operadores	Taxa de ocupação	Volume de Negócios

Indicadores MARL		
2000 22 anos em funcionamento	210 M€	101 ha
Data de início de atividade	Investimento até à data	Área total
840	93%	13,7 M€
Operadores	Taxa de ocupação	Volume de Negócios

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE

A sustentabilidade, cada vez mais, um fator preponderante na atividade.

No quadro da abordagem de governação e do modelo empresarial, a área de sustentabilidade representa uma orientação estratégica definida e implementada para o universo do Grupo SIMAB.

E os acontecimentos recentes, de impacto a nível global, económico e social, vieram demonstrar isso mesmo. Falo, obviamente, da situação pandémica gerada pela COVID-19, que desde março de 2020 e durante mais de 2 anos nos assolou, obrigando-nos a repensar toda a atividade e forma de atuar, e, desde fevereiro do ano transato, da invasão da Ucrânia pela Rússia. E ambas as circunstâncias, pela sua magnitude na nossa atividade e pelo impacto que tiveram na disponibilidade e no preço dos recursos, vieram fazer incrementar o foco do Grupo SIMAB relativamente às questões de sustentabilidade e boa gestão de recursos, levando o Grupo a apresentar indicadores mais atuais e que consubstanciam uma melhoria face aos anos anteriores e vêm reforçar o trabalho feito e os resultados obtidos.



Assim, nas empresas do Grupo SIMAB, 2022 continuou a representar um forte compromisso institucional com os temas da sustentabilidade. E os documentos de prestação de contas, de cada empresa, demonstram-no. Ainda que a pandemia e a espiral inflacionista gerada pela guerra tenham sido também centrais na nossa operação, em função dos custos acrescidos que decorreram, continuámos a considerar a sustentabilidade como fator relevante, e também diferenciador, da nossa atividade.

Não obstante o esforço acrescido que nos foi exigido, e que foi cumprido em termos de operação e de atividade comercial, todos os nossos dirigentes e colaboradores estiveram igualmente focados nas questões que se foram colocando no que concerne à atividade do Grupo das últimas duas décadas: como melhorar a nossa operação, como tornar as empresas do Grupo SIMAB mais sustentáveis, como poderão elas permanecer mais sustentáveis, nos próximos anos, e porque é importante este desafio em todas as suas vertentes. Daí que, em muitas destas dimensões, a nossa operação tenha evoluído positivamente.

Com tradução inequívoca no que concerne aos objetivos de sustentabilidade, mas também naquilo que são os objetivos de criação de valor para as cinco empresas do Grupo, as regiões onde estão instaladas e o País. Com esse foco reforçado, alcançámos em 2022, e depois dos bons resultados de 2021, ainda melhores performances em alguns dos domínios e indicadores correntes que avaliam a política de

sustentabilidade do Grupo. Neste quadro, poder-se-ão destacar a continuidade na redução dos consumos energéticos nos quatro mercados abastecedores; a diminuição da contribuição dos mercados para a emissão de gases com efeito de estufa (GEE); a evolução consolidada dos processos de reciclagem; a adoção de práticas associadas à política de redução do desperdício alimentar; o apoio incondicional, e crescente, dos mercados e dos seus operadores à solidariedade alimentar no âmbito dos programas do ‘Banco Alimentar contra a Fome’ e do programa de Promoção Nutricional “5 ao Dia”; e, a adesão à rede da área metropolitana de Lisboa de parques agroalimentares. Uma palavra também para a elaboração e revisão anual dos Planos de Igualdade; para o aprofundamento de medidas que permitam uma melhor conciliação de vida profissional, com a vida familiar e, aí assentando um grande objetivo estratégico, o reconhecimento aos trabalhadores do direito a uma carreira e ao crescimento profissional. E essa melhoria nos diversos indicadores de sustentabilidade em nada beliscou os resultados do Grupo, que foram, mais uma vez, historicamente positivos.

Ou seja, as várias dimensões da nossa atividade evoluíram a par e de modo muito positivo. Daí se concluindo, que não existem políticas públicas incompatíveis, nestas variáveis, desde que geridas de modo integrado e eficiente. Neste domínio demos seguimento, também, ao processo de melhoria contínua da nossa estrutura de informação, com a elaboração deste relatório de sustentabilidade, que, de uma forma holística, demonstra com clareza o que andamos a fazer no domínio da sustentabilidade.

Este relatório de sustentabilidade vem assim evidenciar, pois, com clareza e rigor, tal como o fizemos o ano passado, em todas áreas de atuação do Grupo SIMAB, o nosso compromisso em termos de sustentabilidade, pela promoção da eficiência energética, a redução do consumo de recursos naturais e o combate ao desperdício, e as suas repercussões positivas em todas as áreas de intervenção das empresas participadas bem como na criação de valor na nossa organização e na sociedade.

O empenho de Trabalhadores, Acionistas, Clientes e Consumidores foi essencial para os resultados alcançados. A continuidade da colaboração de todos na definição de objetivos de sustentabilidade claros, perçíveis e impactantes, e a sua implementação, será algo a prosseguir e a incrementar em 2022.

Mas, a par disso, o desenvolvimento sustentável deverá estar cada vez mais presente na nossa ação diária. Não só porque tem impacto positivo na operação, mas, também, porque cria valor. E o atual contexto de instabilidade geopolítica e geoestratégica existentes à escala global, com implicações diretas no incremento do custo da energia e das matérias-primas, obriga-nos a ter uma intervenção e um cuidado acrescidos naquilo que é a gestão sustentável e eficiente dos recursos.

Acreditamos, na evidente ligação existente entre uma estratégia de *governance*, que protege e investe nos serviços nas energias renováveis, na economia circular e na descarbonização, que gera um impacto social e ambiental positivo na nossa envolvente social, bem como na obtenção de resultados económicos e financeiros positivos, criar valor é aquilo que precisamos continuar a fazer nos próximos anos. É que só dessa forma poderemos afirmar inequivocamente os mercados abastecedores como um importante instrumento de política pública.

3. UM OLHAR RÁPIDO SOBRE 2022

MARB - Centro Logístico do Minho

INDICADORES	2020	2021	2022	Δ% 22/21
Água: Consumo efetivo na atividade* (m³)	2.475	2.060	1.834	✓ -11%
Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m ³ /m€) ⁽¹⁾	2,6	2,1	1,8	✓ -15%
Energia: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (kWh)	91.787	82.721	87.693	✗ 6%
Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh/m€) ⁽²⁾	94,9	83,1	84,4	✗ 2%
Resíduos Recicláveis: (ton)	37,1	52,0	40,4	✗ -22%
Indicador Taxa de Reciclagem [Recicláveis/ (RSU+Recicláveis) (%)	3%	4,0%	3,1%	📉 -0,9 p.p.

⁽¹⁾ metro cúbico por mil euros de volume de negócios

⁽²⁾ kilo watt hora por mil euros de volume de negócios

⁽³⁾ Excluída Empreitada Edificação do Invest. Total

MARÉ – Centro Logístico do Alentejo

INDICADORES	2020	2021	2022	Δ% 22/21
Água: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (m³) ⁽¹⁾	3.015	4.206	4.615	✗ 10%
Peso Redébitos Operadores no consumo total %	54%	55%	45%	- 10p.p
Energia: Consumo efetivo atividade Mercado (kWh) ⁽²⁾	68.494	61.599	60.240	✓ -2%
Peso Redébitos Operadores no consumo total %	61%	51%	45%	- 6p.p
Resíduos Recicláveis: (ton)	80	70	81	✓ 16%
Indicador Eficiência Recicláveis-Vol Neg (ton/m€) ⁽³⁾	0,10	0,09	0,10	✓ 14%

⁽¹⁾ Qt 2021 corrigida (avaria contador) - estimativa apurada em 2022 para efeitos comparativos

⁽²⁾ Excluindo redébitos. Qt 2021 corrigida - real apurado em 2022

⁽³⁾ ton por mil euros de volume de negócios (recorrente)

MARF - Centro Logístico do Algarve

INDICADORES	2020	2021	2 022	Δ% 22/21
Água: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (m³)	2 772	2 612	1 876	✓ -28%
<i>Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m³ / m€) ⁽¹⁾</i>	1,85	1,64	1,09	✓ -34%
Energia: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (kWh)	348 485	291 250	231 267	✓ -21%
<i>Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh / m€) ⁽²⁾</i>	232,35	183,40	134,17	✓ -27%
Total Resíduos Produzidos: (ton)	260,24	394,12	348,33	✓ -12%
<i>Indicador Resíduos-Vol Neg (ton / m€) ⁽³⁾</i>	0,17	0,25	0,20	✓ -19%

(1) metro cúbico por mil euros de volume de negócios (recorrente)

(2) kilo watt hora por mil euros de volume de negócios (recorrente)

(3) toneladas por mil euros de volume de negócios (recorrente)

MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa:

INDICADORES	2020	2021	2022	Δ% 22/21
Água: Consumo efetivo na atividade* (m³)	48.990	51.029	42.402	✓ -17%
<i>Indicador Eficiência Água-Vol Neg (m³ / m€) ⁽¹⁾</i>	3,6	3,8	3,1	✓ -18%
Energia MT: Consumo excluindo redébitos aos Operadores (MWh)	3,4	3,0	2,7	✓ -10%
<i>Indicador Eficiência Energia-Vol Neg (kWh / m€) ⁽²⁾</i>	246,9	222,2	197,7	✓ -11%
Resíduos Reciclagem/Recuperação [RRR]: (ton) ⁽³⁾	1.078	2.003	2.435	✓ 22%
<i>Indicador RRR no total de Resíduos Mercado (%)</i>	17%	34%	39%	✓ +5,6 p.p
Investimento: Investimento Eficiência de Recursos - IER (m€)	252	194	69	✗ -64%
<i>Indicador Peso IER no InvesTotal, s/ Invest Expansão (%)</i>	23%	18%	14%	✓ - 3 p.p

* excluindo redébitos aos Operadores e abastecimento de Bombeiros em incêndio nas proximidades do MARL (1.000 m³) em 2021

⁽¹⁾ metro cúbico por mil euros de volume de negócios (recorrente)

⁽²⁾ kilo watt hora por mil euros de volume de negócios (recorrente)

⁽³⁾ Recicláveis [Papel/Cartão; Plástico/Filme; Vidro] + Orgânicos [Reutilizáveis p/ Energia e na agricultura] + Pescado rejeitado [Transformação em Subprodutos cat.3]



ABORDAGEM

4. ABORDAGEM

No quadro da abordagem de governação e do modelo empresarial, a área de sustentabilidade representa uma orientação estratégica definida e implementada para o universo do Grupo SIMAB.

As orientações dirigidas pelo Estado ao Conselho de Administração (CA) da SIMAB são transferidas às suas participadas, enquanto acionista maioritário e de referência das sociedades gestoras da rede nacional de Mercados Abastecedores, enquanto plataformas logísticas de base agroalimentar.

Concluído que está o ciclo relativo ao plano estratégico precedente, o CA da SIMAB procedeu à elaboração de um novo 'Plano Estratégico' do Grupo com o horizonte temporal de cinco anos (2022-2026), cujo objetivo principal é o de atuar mais eficazmente sobre os novos desafios que se colocam, dando continuidade à trajetória de resultados positivos já alcançados.

O plano estratégico adotado pelo CA da SIMAB tem como objetivos e eixos de atuação as seguintes prioridades:

- Crescer e diversificar a oferta;
- Modernizar ativos;
- Reforçar a eficiência de processos;
- Reforçar a atuação dos recursos humanos; e,
- Contribuir para a prossecução de políticas públicas.

Manter o mercado atrativo perante o aumento da concorrência é um objetivo que deve ser alcançado a bem da rentabilidade futura deste tipo de equipamentos de missão pública, bem como da continuidade dos operadores aí instalados, fundamentais para assegurar o bom e permanente funcionamento da cadeia agroalimentar e do sistema logístico nacionais.

Compreender a missão, os valores, a visão que se pretende atingir e as estratégias para a alcançar é algo que potenciará a ação da SIMAB, que atua diretamente ao nível dos sistemas e cadeias de produção, comercialização e distribuição alimentar e das relações de mobilidade logística, em mercados abastecedores grossistas e mercados municipais retalhistas nos territórios de cariz regional onde se encontram as suas participadas.

Através dos seus Mercados Abastecedores, a SIMAB cumpre uma missão pública que visa a inovação e melhoria dos circuitos de produção, transformação, comercialização e distribuição nacionais de produtos agroalimentares, bem como dos produtos e serviços de logística e atividades complementares associados, possibilitando às gerações atuais e vindouras uma mais-valia no seu universo de consumo, por via de uma oferta que se caracteriza, indubitavelmente, por um acréscimo de informação sobre os processos, da segurança e higiossanidade das operações, e, da qualidade e diversidade alimentar que chega às entidades supervenientes, aos operadores económicos e às populações do País.

MISSÃO

O Grupo SIMAB é uma empresa integrada no Setor Empresarial do Estado que gere e presta serviços de conceção, dimensionamento, instalação, regeneração e modernização de mercados grossistas abastecedores e mercados retalhistas locais.

Tem como propósito assegurar o aprovisionamento e abastecimento das cidades.

VISÃO

Liderar o setor enquanto primeira escolha pela qualidade dos serviços e valor entregue aos seus clientes, suportado num modelo de atuação sustentável e reconhecido pela eficiência na gestão dos seus ativos.

VALORES

Resiliência | Porque vivemos tempos desafiantes caracterizados pela falta de recursos, pela turbulência do presente, pela incerteza do futuro e pela complexidade do ambiente em que operamos.

Eficiência | Porque os recursos são escassos e importa garantir a otimização do esforço financeiro do Estado.

Compromisso | Porque precisamos de estar comprometidos com a nossa missão e os resultados que pretendemos alcançar.

LEMA

COMPROMETIDOS COM O ABASTECIMENTO, A LOGÍSTICA E A DISTRIBUIÇÃO NACIONAIS

Definidos a missão, a visão, os valores e o lema da empresa, a cultura organizacional do Grupo SIMAB não se esgota nos quatro princípios apresentados. Em todos os momentos, os colaboradores do Grupo SIMAB deverão assumir uma atitude diária capaz de garantir uma gestão inovadora, transparência em todos os processos e uma cultura inequívoca de responsabilidade social e ambiental.

- Objetivos estratégicos da empresa:

Crescer e diversificar na oferta

- Desenvolver sustentadamente a missão pública com foco no mercado nacional
- Aumentar mercados abastecedores
- Valorizar serviços internos e externos (mercados municipais)

Modernizar ativos

- Fortalecer infraestruturas operacionais
- Edificações operacionais
- Tecnologias

Reforçar a eficiência de processos

- Acelerar sustentabilidade económica e financeira e operar transição digital interna
- Eficiência económica e financeira
- Transição digital

Reforçar a atuação dos recursos humanos

- Dinamizar competências com impacto na capacidade operacional para minimizar carências de recursos humanos
- Reforçar competências
- Premiar cultura de GPO

Contribuir para a prossecução de políticas públicas

- Adicionar valor às políticas através da articulação de stakeholders & meios
- Parcerias estratégicas
- Sustentabilidade ambiental e social

4.1. MODELO DE NEGÓCIO

*O nosso modelo de negócio suporta a nossa visão.
Está subjacente a uma estratégia que pretende entregar
retorno financeiro de forma consistente,
a curto, médio e longo prazos, enquanto criamos valor,
a partilhar com os agentes económicos,
com a sociedade e com o ambiente.*

Nas últimas décadas muito mudou no comércio agroalimentar. As preferências dos consumidores. A exigência de qualidade dos produtos. As normas higio-sanitárias. As inovações tecnológicas. As necessidades do retalho. A tipologia do retalho. Os modos de funcionamento da distribuição e das empresas grossistas. As necessidades de escoamento da produção nacional.

Percebendo esta 'nova' realidade, a empresa olha para o futuro através da experiência do Grupo SIMAB, sempre a combinando conhecimento, entusiasmo e compromisso com a inovação, o que tem granjeado a capacidade de criar um modelo de negócio único em Portugal, que envolve conceção, construção, instalação e gestão de equipamentos de índole pública e gestão autónoma e partilhada, complementado com a prestação de serviços diversos e abrangentes nesta área.

Este universo caracteriza-se nos quatro Mercados Abastecedores do Grupo (MARB – Braga; MARÉ – Évora; MARF – Faro; e, MARL – Lisboa/Loures), desta forma, por uma concentração e diversidade de produtos e serviços, pela existência de atividades complementares de apoio à atividade grossista, pelas adequadas condições técnicas e comerciais existentes nos vários edifícios equipamentos, e por um conjunto de ótimas acessibilidades internamente e na envolvente, para que o transporte dos produtos seja efetuado de um modo rápido e eficiente até junto das comunidades locais.

Enquanto espaço aberto aos mais diversos setores de atividade e aos diferentes agentes económicos, a SIMAB, e, por conseguinte, as suas participadas, contribui inequivocamente para a estruturação e desenvolvimento da produção agrícola e agroalimentar e do comércio grossista e retalhista, garantindo às populações da área de influência dos seus Mercados Abastecedores a necessária - e decisiva - qualidade e diversidade permanentes nas funções de aprovisionamento e abastecimento.

Através da gestão coordenada da SIMAB nos diferentes Mercados, obtém-se maior alcance na concretização dos objetivos inscritos nas políticas públicas delineadas e objetivadas neste domínio, pois a atuação em rede, de forma coordenada, integrada e maximizada/otimizada ao nível de custos e receitas, bem como de várias economias de escala, permite, a nível regional e nacional, atingir de forma consistente o caminho e os resultados traçados sectorialmente há mais de 25 anos. Note-se que, para além do exercício formal da posição de acionista maioritário por parte da SIMAB, acrescem as vantagens da aproximação que resulta da partilha de titulares de órgãos sociais, partilhando com as todas as participadas o seu Presidente do Conselho de Administração, elemento de coesão e de unidade nas quatro empresas regionais que gerem os Mercados Abastecedores.

Relevando a compreensão do modelo de governo das participadas, a sua missão também se enquadra na realidade atual, de pendor nacional, permitindo, contudo, uma ambição estratégica maior: direcionar para a consultoria, a nível nacional e internacional, toda a experiência e know-how acumulados nesta área. Na abrangência da gestão do Grupo SIMAB, o modelo preconizado harmoniza as vantagens da unidade e coordenação da liderança e a necessária autonomia e individualidade de cada participada, com o governo da empresa baseado nos princípios de fiabilidade, relevância e transparência da informação de gestão produzida e disponibilizada aos diversos *stakeholders*.

Em termos económico-financeiros, a gestão desenvolvida nos últimos anos tem permitido melhorar os resultados e reforçar as suas perspetivas de evolução. Apesar do, ainda, considerável passivo financeiro, tem sido possível, através do reforço da capacidade de geração de *cash-flow* operacional, assegurar plenamente os compromissos de curto prazo neste domínio, reduzindo o passivo de forma expressiva e perspetivando a sua resolução a curto/médio prazo.

É uma realidade que se reflete de igual modo no caminho da sustentabilidade: se é certo que se pretende a partir do Grupo SIMAB imprimir um sentido global de unidade e coordenação, não é menos certo que se visam, de forma coerente e articulada, os benefícios da individualidade e especificidade inerentes a cada sociedade participada localmente. A sustentabilidade operacional encontra-se assegurada pela atividade de exploração, com evidência em margens operacionais muito positivas, sendo que a sustentabilidade financeira tem sido assegurada por via do reforço da rentabilidade operacional.

A generalidade dos indicadores apresenta, também em 2022, uma melhoria significativa, o que comprova e valida a estratégia de crescimento sustentável.

O Conselho de Administração (CA) supervisiona a forma como a organização identifica e gere o desempenho territorial, económico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades através dos seguintes instrumentos:

- ‘Plano de Atividades e Orçamento’ (anual);
- ‘Relatório de Gestão e Contas’ (anual);
- Relatórios de execução orçamental (trimestral);
- Indicadores mensais de controlo; e,
- Reuniões mensais de controlo.

É isso que se pretende refletir, também, nos elementos do presente ‘Relatório de Sustentabilidade’ corporativo relativo ao ano 2022.

4.2. GESTÃO DA SUSTENTABILIDADE

*Partilhamos o nosso passado e perspectiva de futuro
para melhor servir os interesses dos nossos clientes e dos clientes deles,
fornecendo as melhores diretrizes de intervenção
para decisão dos nossos acionistas,
e alavancado sempre, essa mesma intervenção,
através de uma estratégia consolidada
de sustentabilidade e de entrega de valor.*

A sustentabilidade é entendida na SIMAB como uma integração de preocupações territoriais/ambientais, sociais e económicas, adotando princípios inerentes a uma adequada gestão empresarial, assentes nos seguintes domínios principais:

- Responsabilidade social;
- Garantia de promoção da igualdade de oportunidades, de respeito pelos direitos humanos e não discriminação;
- Gestão adequada do capital humano, com promoção da valorização individual dos recursos, instituição de sistemas que garantam o bem-estar e premeiem o mérito dos colaboradores;
- Desenvolvimento sustentável e adoção de práticas ambientalmente corretas;
- Criação de valor para o acionista (aumento da produtividade, orientação para o cliente, redução da exposição a riscos decorrentes dos impactos ambientais, económicos e sociais das atividades);
- Promoção da proteção e valorização ambiental.

Uma governança sólida e coesa é de extrema importância para o sucesso de uma organização. As boas práticas de governação corporativa visam transformar princípios básicos em ações concretas.

É desta forma que se assegura, na SIMAB, que os valores associados à sustentabilidade estão presentes na gestão corrente, nas tomadas de decisão e na otimização dos seus sistemas de gestão, promovendo o conhecimento, mitigação e adaptação aos impactos ambientais, sociais e económicos; divulgando e promovendo continuamente novas oportunidades de negócio; e, gerando um diferencial competitivo e positivo na oferta de produtos e serviços, essencial para um mercado em mudança e com uma exigência de padrão cada vez maior e mais global.



Numa perspetiva orientada para o cliente e visando consolidar e reforçar a cultura empresarial, a SIMAB baseia as suas políticas de qualidade, ambiente e de responsabilidade social num conjunto de diretrizes e princípios, que constituem orientações para a sua atuação e que a seguir se descrevem:

- Compreender os requisitos dos clientes;
- Assegurar os resultados dos contratos e a total satisfação dos clientes, compreendendo os pilares da sustentabilidade da organização;
- Providenciar as condições adequadas para o desenvolvimento de competências, o enriquecimento de conhecimentos e a satisfação pessoal dos colaboradores, tendo em vista um desempenho eficaz e eficiente;
- Promover o trabalho em equipa e a interligação entre as diferentes áreas da empresa, de modo a criar um ambiente de trabalho que favoreça uma participação pró-ativa nos projetos;
- Estabelecer uma comunicação eficaz, interna e externa, destinada a todas as partes interessadas em assuntos associados à sua atividade;
- Fomentar uma estreita relação com fornecedores e clientes, procurando um relacionamento de efetiva parceria e promovendo a melhoria da qualidade dos serviços prestados;

- Garantir a melhoria do nível de desempenho, através do aumento contínuo da produtividade na execução dos processos;
- Promover uma gestão ambiental eficiente, avaliando os impactes ambientais e procurando minimizar os efeitos ambientais resultantes das suas atividades através da utilização sustentável dos recursos;
- Cumprir todos os requisitos legais e demais legislações aplicáveis à sua atividade, pautando por uma conduta empresarial ética e responsável, incluindo a referente aos aspetos ambientais;
- Envolver os colaboradores, os clientes, os fornecedores e os parceiros na adoção de uma conduta ambiental que assuma os princípios de defesa e proteção do meio ambiente; e,
- Reforçar as dimensões sociais, ambientais e as práticas de cidadania empresarial no quadro da responsabilidade social.

O Grupo SIMAB trabalha ativamente para promover um ambiente seguro, nos seus Mercados, a todos os seus colaboradores, operadores e visitantes, que diariamente utilizam os espaços sobre gestão das suas participadas monitorizando os impactes e riscos.

Neste sentido, e durante 2022 – mesmo considerando a continuidade da situação pandémica associada à COVID-19 e todo um vasto conjunto de processos, medidas e ações imediatamente levados a cabo pela empresa, em concertação permanente com as suas participadas, para que os quatro Mercados Abastecedores do Grupo continuassem a funcionar ininterruptamente (mesmo, com consideráveis ‘picos’ de aumento nos movimentos de compra-e-venda) - não ocorreu qualquer facto relevante que mereça relato em termos de não-conformidade com regulamentos ou códigos.

Quando necessário, a SIMAB articula-se igualmente com a rede de parceiros institucionais e de fornecedores empresariais especializados - nomeadamente em áreas como a limpeza, a manutenção e a segurança -, colocando prontamente em vigor políticas e ações de prevenção e minimização de riscos, promovendo boas práticas operacionais e comportamentos adequados à prática quotidiana nos seus Mercados.

4.3. ENVOLVIMENTO COM OS STAKEHOLDERS

*A atividade e negócio da SIMAB e dos seus Mercados
não seria o que é sem os nossos parceiros,
passados e presentes, e os nossos clientes atuais.
Ao associarmo-nos com eles podemos assegurar
que temos a força técnica e financeira,
bem como a capacidade de rapidamente aprofundar
o conhecimento do mercado – dos operadores
e dos seus clientes -, criando e gerindo novas oportunidades
para a inovação e a criação de mais-valias efetivas
para todos os intervenientes.*

Para a SIMAB e suas participadas é relevante o envolvimento dos *stakeholders* na definição e priorização dos tópicos materiais para a empresa, no que diz respeito à sua atuação económica, ambiental e social, bem como na melhoria da sua comunicação institucional com os *stakeholders* e a sociedade envolvente. A integração da sustentabilidade na sua gestão estratégica e corrente baseia-se numa atitude contínua de transparência, envolvimento e compromisso.

Neste contexto, os grupos-chave de *stakeholders* da empresa e da sua atividade encontram-se identificados e divididos por internos e externos, bem como a forma de comunicar junto de cada um deles.



Visando melhorar a definição e a implementação da estratégia de sustentabilidade, procurou-se auscultar os *stakeholders*, envolvendo de diferentes formas os grupos acima identificados. Teve como objetivos: identificar expetativas, interesses, tópicos materiais e necessidades de atuação; reforçar a eficácia dos canais de comunicação; identificar oportunidades de melhoria; e, de uma forma geral, aprofundar o relacionamento com os mesmos.

Este relatório procura dar resposta também às expetativas desses mesmo *stakeholders*, de acordo com os tópicos materiais que foram identificados e segundo a importância que lhes foi atribuída.

Pretende-se materializar, assim e na condução da atividade da SIMAB, os contributos relevantes resultantes de um diálogo contínuo e transparente estabelecido e continuado com os diferentes *stakeholders*.

4.4. SELEÇÃO DE TÓPICOS MATERIAIS

A SIMAB identificou inicialmente uma lista de aspetos de tópicos materiais constantes das normas GRI que foram analisados de forma a reconhecer todos aqueles que correspondem a impactos significativos e/ou que podem influenciar as decisões dos nossos *stakeholders*.

Para esta reflexão contribuiu a análise interna de risco, a análise de documentos legais, o 'Plano Estratégico' em vigor, os planos de atividades e foram enquadrados e associados aos três pilares da sustentabilidade: económicos, ambientais e sociais (*vide* ponto 10.2).



O processo de elaboração do referido 'Plano Estratégico' pautou-se, uma vez mais, pelo envolvimento de *stakeholders* internos e externos no Grupo, seguindo as melhores praticas em matéria de planeamento e formulação estratégica, de forma a potenciar o envolvimento alargado de todo os atores imprescindíveis ao pensamento estratégico retrospectivo e prospetivo. Foi também realizado um exercício de *benchmarking* envolvendo a análise de várias organizações congéneres internacionais. A análise comparativa a estas organizações permitiu construir o 'estado da arte' em matéria de tendências do setor, posicionamento estratégico de atuação e boas práticas. Assim teremos apostas na transformação digital, na responsabilidade social, ambiental e corporativa, no incremento da eficiência energética, projetos sociais de fomento de hábitos saudáveis, o impacto nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a inclusão e a transparência nos mercados, nas infraestruturas modernas e adaptadas aos novos desafios e no aumento da melhoria dos serviços aos nossos clientes.

Numa segunda fase, os tópicos materiais foram valorados consoante as prioridades do 'Plano Estratégico'.

Foi assim possível identificar os tópicos materiais; prioridades estratégicas; estrutura de governação para a sustentabilidade; sistemas de gestão e certificações; acordos, compromissos e iniciativas voluntárias; e, canais de comunicação com *stakeholders*.

Para cada um dos tópicos relevantes identificados apresenta-se a abordagem de gestão, na qual se procura efetuar uma correspondência com as normas específicas GRI. Estas correspondências são apresentadas na tabela seguinte:

Tópico Material	Descrição do Tópico	Correspondência com Aspectos materiais GRI	Fronteira e limites do tópico
Gestão Ambiental	Esforço para monitorizar e reduzir os impactos dos nossos ativos, cobrindo desde uso de energia, emissões de GEE, consumo de água e resíduos	302; 303; 304; 305; 306	Gestão de ativos próprios
Uso de Recursos e Eficiência ecológica	Esforço para reduzir a dependência dos nossos mercados, dos recursos naturais através de programas de redução de custos, melhoramentos de eficiência, geração de energias alternativas e iniciativas de reutilização/reciclagem	302; 303; 304; 305; 306	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros
Gestão de Segurança	Esforço para proteger e aumentar a segurança de todos os utilizadores dos nossos espaços (prestadores de serviços, operadores, fornecedores e visitantes), dos nossos edifícios, e redução de riscos de segurança	306; 416	Gestão de ativos próprios
Avanços Tecnológicos	Uso de tecnologia digital para comunicar com os operadores, com os clientes dos nossos clientes e proceder a análise de comportamentos, e para a adaptação geral das inovações tecnológicas	302; 303; 305; 416	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Relacionamento com a Comunidade	Envolvimentos com as autoridades, comunidades e organizações locais, e nacionais	203; 413	Gestão de ativos próprios

Tópico Material	Descrição do Tópico	Correspondência com Aspectos materiais GRI	Fronteira e limites do tópico
Atração, Retenção e Envolvimento de Operadores e Cientes	Envolvimentos com os nossos operadores e visitantes, para sensibilização para a sustentabilidade e elevar a sua satisfação, através de iniciativas de sustentabilidade	203; 306; 413	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros.
Boas Práticas de Governo Societário	Comportamento ético e gestão de corrupção, comportamentos anticompetitivos, conformidade regulamentar, assim como aspetos não financeiros mais vastos dentro da organização	201; 204; 205; 401; 403; 404; 405; 413; 416	Todas as atividades de gestão
Criação de Riqueza, Satisfação e Produtividade	Capacidade de criar espaços que suportem e aumentem a riqueza, e desempenho económico, reforço da imagem, produtividade e satisfação dos utilizadores	201; 302; 303; 306; 401; 403; 404	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros
Impactos na Economia Local	Impactos da gestão de ativos e de empreendimentos na economia local (criação de oportunidades económicas para residentes locais, através de criação de emprego, estágios, empresas e prestadores de serviços)	203; 413	Gestão de ativos próprios e serviços para desenvolvimentos de terceiros
Formação Profissional e Educação	Programas de formação e capacitação de colaboradores, avaliação de desempenho, mapeamento de competências	403; 404	Todas as atividades de gestão
Segurança e Saúde no Trabalho	Acidentes no trabalho, doenças profissionais, absentismo e fatalidades relacionadas com o trabalho	403; 405	Todas as atividades de gestão
Emprego, Diversidade e Igualdade de Oportunidades	Índices de satisfação de colaboradores, renovação e novas contratações	401, 403, 404; 405	Todas as atividades de gestão
Regeneração Urbana e Melhoramentos no Espaço Público	Capitalização de ativos construídos, oferta de infraestruturas e aumento da atratividade dos espaços, para contribuir para uma maior satisfação global de todas as partes interessadas	302;303; 304; 416	Gestão de ativos próprios

4.5. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Os 'Objetivos de Desenvolvimento Sustentável' (ODS) das Nações Unidas, ratificados por Portugal, identificam 17 pilares elementares para acabar com a pobreza, preservar e promover os recursos naturais, assegurar desenvolvimento económico e social e garantir os direitos humanos até 2030.

Os ODS abrangem um número de tópicos sobre os quais o modelo de negócio e as principais atividades da SIMAB não têm impacto direto, mas isso não impede de que os mesmos sejam apoiados declaradamente e que haja comprometimento da empresa com boas práticas associadas aos fatores ambientais, sociais e económicos.

Na atividade quotidiana da SIMAB e dos seus Mercados Abastecedores, procura-se identificar, promover e associar ações que se encontrem integradas no modelo ODS, acreditando-se que, as mesmas, poderão ser igualmente exemplo para os *stakeholders* da empresa e das suas participadas, incentivando-os, mesmo que de forma indireta, a prosseguirem o caminho de uma maior sustentabilidade nos seus modelos de organização e/ou nas suas práticas diárias de funcionamento e gestão.



Deste modo, o contributo da atividade corrente do Grupo SIMAB abrange uma parte significativa dos ODS (14 o total), apreciação esta que se visa explicitar, de seguida, ao longo da restante parte deste relatório.



MODELO DE GOVERNO

5. MODELO DE GOVERNO

De acordo com os princípios de bom governo das empresas que integram o Setor Empresarial do Estado, referidos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 49/2007, a SIMAB tem implementada uma estrutura de administração e fiscalização ajustadas à sua dimensão e complexidade.

O modelo adotado assegura uma efetiva segregação entre as funções de administração executiva e as funções de fiscalização, estando este modelo em consonância com as orientações do acionista para fortalecer as estruturas de controlo nos modelos de governo das empresas do Estado.

De acordo com os seus estatutos a sociedade, o modelo de governação da SIMAB é composto por Assembleia Geral (AG), Conselho de Administração (CA) e Fiscal Único (FU).

5.1. ESTRUTURA CORPORATIVA

Ao CA compete, em geral, o exercício de todos os poderes necessários para assegurar a gestão e o desenvolvimento da empresa e a administração do seu património, sem prejuízo dos poderes do acionista e da tutela.

O CA é o órgão responsável pela aprovação dos objetivos e políticas de gestão, elaboração e aprovação do plano estratégico e de negócios e do relatório de gestão anual, e por estabelecer a organização interna da empresa elaborando os regulamentos e as instruções que julgue convenientes.

A comunicação corporativa é, assim, apoiada no conjunto de normas de aplicação permanente e de deliberações do Conselho que permitem a clarificação de instruções, estabelecem níveis de responsabilidade e implementam medidas para validação de processos.

As funções de fiscalização cabem ao FU, que é também o revisor oficial de contas (ROC) da empresa. Para além das atribuições previstas na lei, compete ao revisor oficial de contas emitir os pareceres previstos para as empresas do setor público empresarial.

As deliberações do CA são tomadas por maioria simples dos votos dos Administradores presentes, tendo o Presidente direito a voto de qualidade.

Nos termos dos estatutos da sociedade, os mandatos do CA e do FU têm a duração de três anos, podendo ser renovados.

ASSEMBLEIA GERAL

A Mesa da AG composta por um Presidente e um Secretário.

Em AG de 9 de abril de 2021, foram designados os membros da Mesa da AG para o triénio 2021-2023.

De acordo com os Estatutos da Sociedade, a AG pode deliberar em primeira convocação sobre quaisquer matérias desde que estejam presentes, ou representados, acionistas que representem pelo menos 51% do capital social. Devem ser aprovadas pelos votos representativos de pelo menos 51% do capital social as deliberações sobre as seguintes matérias:

- Alteração do contrato de sociedade;
- Fusão, cisão, transformação ou dissolução da sociedade;
- Emissão de obrigações; e,
- Eleição dos membros do conselho de administração, do fiscal único e da mesa da assembleia geral.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

De acordo com estatutos da sociedade, a condução dos negócios sociais, com a latitude prevista na lei e nos próprios estatutos, é confiada a um CA, a qual poderá ser composta por um presidente e dois, quatro ou seis vogais, conforme deliberação da AG que proceder à eleição e é eleito para mandatos de três anos, sendo permitida a reeleição uma ou mais vezes.

Por deliberação unânime por escrito (DUE), de 23 de março de 2021, foram eleitos para o triénio 2021-2023, o Presidente, Jorge Proença dos Reis, e os vogais, Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva e João Miguel Castro Fonseca.

Ainda em conformidade com os estatutos da sociedade, o CA poderá delegar, num ou mais administradores, algum ou alguns dos poderes e competências de gestão e representação social e, ainda, a gestão corrente da sociedade, devendo estabelecer os limites dessa delegação e o modo do seu exercício quando a delegação seja feita em mais do que um membro.

Tendo em vista a otimização da eficiência da gestão, os membros do Conselho dem funções repartiram entre si a responsabilidade pelo acompanhamento direto de áreas específicas de atuação da sociedade.

FISCAL ÚNICO

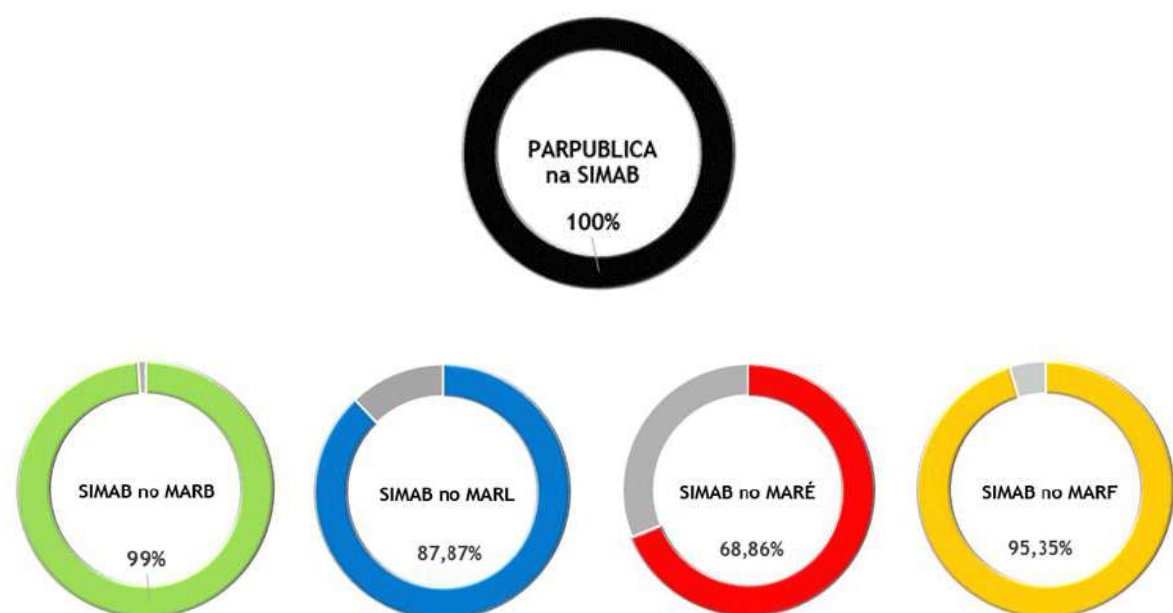
A fiscalização da sociedade compete, nos termos estatutários, a um FU - que é simultaneamente o ROC da sociedade - e seu suplente, eleitos em AG, mantendo, por definição, uma relação de necessária independência no exercício dessas funções.

Não existindo órgãos com funções de supervisão no modelo de governo da sociedade, a administração da empresa compete ao CA, órgão executivo, e nos termos do Código das Sociedades Comerciais, compete ao ROC proceder ao exame e verificação necessários à revisão e certificação legal de contas, competindo-lhe ainda nos termos DL 133/2013, de 3 de outubro, aferir no respetivo relatório o cumprimento das boas práticas de governo societário.

Por deliberação unânime por escrito, de acordo com a vontade expressa da PARPÚBLICA, de 9 de abril de 2021, foi eleito o FU, para o triénio 2021-2023. Na mesma data, e em AG, foi nomeado o Fiscal Único Suplente.

5.2. ESTRUTURA DE CAPITAL E PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

A SIMAB, cujas ações são detidas a 100% pela PARPÚBLICA, detém participações maioritárias em quatro Mercados Abastecedores localizados de norte a sul do País (em Braga, Lisboa, Évora e Faro). A figura traduz a atual configuração do Grupo SIMAB e a respetiva participação da SIMAB em cada uma das empresas participadas gestoras dos quatro Mercados Abastecedores da rede.



Relativamente à titularidade e/ou transmissão de ações, de acordo com os estatutos da sociedade, a transmissão das ações entre acionistas é livre e a transferência para terceiros fica sujeita ao consentimento da sociedade, a ser dado em Assembleia Geral e mediante os requisitos e formalismos aí previstos. Sem prejuízo do referido, a transmissão de ações que conceda a maioria do capital (ou de votos) a entidades não participadas maioritariamente pelo Estado Português, poderá determinar a exigibilidade antecipada de empréstimos que a empresa detém com a banca comercial e com o Banco Europeu de Investimento (BEI).

Relativamente à titularidade e/ou transmissão de ações, de acordo com a lei, esta só pode ser decidida pelo Estado Português, via PARPÚBLICA.

5.3. IDENTIFICAÇÃO E GESTÃO DE RISCO

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

No contexto da aprovação da 'Política de Gestão do Risco' da SIMAB, adotou-se o conceito de risco preconizado pela FERMA - *Federation of European Risk Management Associations*, traduzido como combinação da probabilidade de um acontecimento e das suas consequências.

No Grupo SIMAB, fruto da experiência anterior, a gestão do risco é organizada ao nível das atividades principais englobando os projetos e as iniciativas estratégicas definidas superiormente e ao nível operacional integram as estruturas hierárquicas e funcionais presentes na organização.

Os principais riscos do Grupo SIMAB são de natureza económica, financeira, operacionais e jurídicos, assim como o reputacional, enquadrados em três tipos de riscos corporativos: i) estratégicos; ii) transversais (de gestão e de corrupção ou infrações conexas, comum a todas as áreas de negócio); e iii) operacionais.

Nesse sentido a identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que o Grupo SIMAB está exposto, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

ESTRATÉGICOS:

- *Continuidade do negócio*: risco de ser incapaz de assegurar a continuidade dos processos e manter a sua atividade ininterruptamente, após ocorrência de evento catastrófico, avarias, acidentes, falha no abastecimento energético, falhas nos sistemas de informação ou problemas operacionais relacionados com meios técnicos, humanos ou financeiros; e,
- *Investimentos e projetos*: risco da gestão não possuir informação suficiente para tomar decisões sobre projetos a curto e a médio e longo prazos, tendo como consequências no comprometimento da qualidade e segurança dos seus ativos e/ou serviços.

TRANSVERSAIS:

- *Exercício ético e profissional das funções*: risco de quebra dos deveres funcionais e valores, tais como a independência, integridade, responsabilidade, transparência, objetividade, imparcialidade e confidencialidade;
- *Controlo de qualidade*: risco de falha do controlo de qualidade dos procedimentos, produtos e serviços;
- *Competências técnicas*: risco de inadequação do perfil técnico e comportamental ao exercício das funções;
- *Atendimento e relacionamento com terceiros*: risco de prestação de informação inadequada;
- *Guarda e conservação dos documentos e equipamentos*: risco de extravio dos documentos e dos equipamentos ou sua inutilização, por ação humana ou causas naturais;
- *Articulação entre os serviços*: risco de não articulação dos serviços da empresa;
- *Conflitos de interesse no setor público* (recomendação do CPC de 8 de janeiro de 2020 e recomendação do CPC de 7 de novembro de 2012): risco de quebra de valores corporativos que conduzam a situações de conflitos de interesses e impedimentos;
- *Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública* (recomendação do CPC de 2 de outubro de 2019 e recomendação do CPC de 7 de janeiro de 2015): risco de deficiente gestão dos processos de aquisição de bens e serviços;
- *Combate ao Branqueamento de Capitais* (recomendação do CPC de 1 de julho de 2015): risco de ocorrência de branqueamento de capitais nas transações e relações empresariais;

- *Publicidade dos planos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas* (recomendação do CPC de 7 de abril de 2010): risco da não divulgação do PPRG e dos correspondentes relatórios de execução nos sítios na internet.

OPERACIONAIS:

- *Regulação*: risco de ocorrência de decisões de regulação, que afetem a prossecução dos objetivos estratégicos ou operacionais e que impeçam o total cumprimento da regulamentação do setor;
- *Energético*: risco de ineficiências na utilização da energia, insuficiente utilização de fontes energéticas alternativas/renováveis, e ineficiência na otimização do potencial energético das instalações de forma a contribuir para uma redução das emissões nocivas e uma redução do consumo de energias não renováveis;
- *Catástrofe*: risco de ocorrência de eventos de consequências catastróficas (e.g. catástrofes naturais, ações terroristas) originando elevadas perdas financeiras e com impacto ao nível da continuidade do negócio;
- *Envolvente política, económica e financeira*: risco de ocorrência de alterações ou eventos políticos, económicos ou financeiros conjugados com a dificuldade da organização, monitorizar sinais de alerta para os antecipar ou de se dotar dos meios para reagir no médio / longo prazo, com consequências adversas nomeadamente, podendo causar a perda de negócio ou impedindo a continuidade da estratégia definida;
- *Gestão de ativos*: risco de danos ou perdas na gestão dos ativos tangíveis da organização (e.g. terrenos, instalações, edifícios) e intangíveis (e.g. direitos, propriedade intelectual) devido a falhas na identificação, registo e titularidade dos ativos ou devido a erros financeiros/contabilísticos relacionados com a sua avaliação, depreciação e contabilização;
- *Liquidez*: risco de que a empresa venha a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros;
- *Crédito*: probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido à incapacidade de uma contraparte (cliente) cumprir os seus compromissos financeiros (obrigações contratuais estabelecidas) perante a sociedade;
- *Taxa de juro*: probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos adversos nas taxas de juro;
- *Sistemas de informação*: probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, em consequência da inadaptabilidade dos sistemas de informação a novas necessidades, da sua capacidade para impedir acessos não autorizados, para garantir a integridade dos dados ou para

assegurar a continuidade do negócio em caso de falha, bem como devido ao prosseguimento de uma estratégia desajustada nesta área ou à falha de suporte ao funcionamento dos sistemas;

- *Estratégia*: a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital decorrente de decisões estratégicas inadequadas, da deficiente implementação das decisões ou da incapacidade de resposta a alterações do meio envolvente ou a alterações no ambiente de negócios da Sociedade;
- *Gestão de talentos*: risco de não conseguir selecionar, recrutar e reter os recursos com as competências, graus de conhecimentos e níveis de experiência adequados às funções existentes na organização, de forma a promover e desenvolver os melhores profissionais na empresa e garantir a sucessão natural ou a liderança em situações de crescimento não-orgânico.

A metodologia de identificação, avaliação, acompanhamento, controlo, gestão e mitigação de riscos encontra-se explanada no 'Plano de Prevenção de Riscos de Gestão' (PPRG) da SIMAB, aprovado em março de 2021, com o objetivo de sistematizar de forma racional a metodologia presente na ISO 31000 sobre 'Gestão do risco – princípios e linhas de orientação'.

5.4. OBRIGAÇÕES REGULAMENTARES

A atividade específica dos Mercados Abastecedores prossegue um fim de interesse público (contudo não é um serviço público) e enquadra-se nas disposições do decreto-lei nº 10/2015 de 16 de janeiro que aprova o regime de acesso e de exercício de diversas atividades de comércio, serviços e restauração e estabelece o respetivo regime contraordenacional, e que nos define, como área limitada e vedada que constitui uma unidade funcional composta pelo conjunto das instalações e infraestruturas que lhe estão afetas, atuando como entreposto comercial e integrando produtores e distribuidores, na qual se realiza a atividade de comércio por grosso de produtos alimentares, incluindo os mais perecíveis, e de produtos não alimentares e, ainda, atividades complementares.

A SIMAB foi criada pelo decreto-Lei n.º 93/93, de 24 de março. Se, por força do decreto-lei acima mencionado, as empresas suas participadas vêm a sua atividade regulada, enquanto entidades integradas no Setor Empresarial do Estado (SEE), estão, assim como os seus gestores e colaboradores, sujeitos ao cumprimento adicional, de diversas orientações da tutela, nomeadamente instruções sobre a informação de prestação de contas anuais e intercalares, bem como de orientações legais quanto ao seu modelo de negócio, e das quais se destacam:

- Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, pela sua natureza societária de empresa de capitais públicos, está sujeita ao regime jurídico do SEE, bem como os princípios de governo societário;

- Decreto-lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, que aprova o novo Estatuto do Gestor Público, e que altera o decreto-lei n.º 71/2007, de 27 de março, no que diz respeito a questões de remuneração, contratos de gestão e outros benefícios;
- Decreto-lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, e legislação complementar, que aprova o Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam a natureza de contrato administrativo;
- Despacho n.º 14277/2008, de 23 de maio, relativo aos deveres especiais de informação;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008 que aprova o 'Programa Pagar a Tempo e Horas' que tem como objetivo reduzir significativamente os prazos de pagamento a fornecedores de bens e serviços praticados por entidades públicas;
- Despacho n.º 438/10 – SETF, de 10 de maio, relativo às normas de contratação pública;
- Decreto-lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro, artigo 125.º, relativo ao princípio da unidade de tesouraria do Estado;
- Decreto-lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, relativo à divulgação dos atrasos de pagamento a fornecedores;
- Decreto-lei n.º 12-A/2010, artigo 12.º, relativa à manutenção da aplicação da redução remuneratória;
- Diversas orientações da tutela, nomeadamente instruções sobre a informação de prestação de contas anuais e intercalares.

5.5. COMPORTAMENTO ÉTICO

A imagem pública e interna, bem como a identidade institucional das organizações, resultam cada vez mais, para além do seu desempenho económico e financeiro, dos princípios, valores e comportamentos que assumem do ponto de vista social, ambiental e cultural.

A consciência social e profissional deve fazer sempre parte da essência humana da gestão e das relações interpessoais, cabendo a todos, sem exceção, promover essa consciência pelo exemplo que se transmite, não abdicando da responsabilização individual de cada um na respetiva área de inserção e atividade profissional.

5.5.1. CÓDIGO DE ÉTICA

O 'Código de Ética' procura aproximar as pessoas no plano da igualdade, independentemente da posição que ocupam, constituindo-se assim por um conjunto de regras e normas de conduta que são indistintamente aplicáveis.

Consciente desta realidade, foi elaborado um documento de políticas transversais, alargado a todas as empresas do Grupo SIMAB e expressamente aceite por todos os colaboradores.

Revisto em 2016, e apesar de a sua elaboração não seguir estritamente a NP 4460-1:2007 'Ética nas organizações Parte 1: Linhas de orientação para o processo de elaboração e implementação de códigos de ética nas organizações' e a NP 4460-2:2010 'Ética nas organizações Parte 2: Guia de orientação para a elaboração, implementação e operacionalização de códigos de ética nas organizações', observa-se, no entanto, o disposto no artigo 47º do Regime Jurídico do Setor Público Empresarial (RJSPE), alinhado com as novas regras aplicáveis com a entrada em vigor da Resolução do Conselho de Ministros n.º 53/2016, de 21 de setembro.

O 'Código de Ética' assume o conjunto de valores que são entendidos, observados e vividos por todos os colaboradores na sua prática profissional, expressando os valores e os princípios da organização, a sua reputação, a maneira de estar dos seus colaboradores, entre si e com o mundo exterior, sejam acionistas, fornecedores, clientes, parceiros ou a sociedade em geral. O 'Código de Ética' da SIMAB encontra-se disponível no sítio institucional da empresa: www.simab.pt.

5.5.2. GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

A SIMAB está empenhada em operar de acordo com os mais elevados princípios éticos e legais. Implementa uma política de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas e de conflitos de interesses, de forma a prevenir ou controlar a ocorrência de situações ilícitas de qualquer natureza. A integridade, a transparência, a idoneidade, a boa-fé, o rigor e o respeito são aspetos essenciais da nossa atividade, sempre no melhor interesse do Estado Português. A política é aplicável a todos os órgãos sociais, colaboradores e prestadores de serviços que ajam em nome das empresas do Grupo, devendo prevalecer, nas diversas relações profissionais.

Em cumprimento da recomendação n.º 1/2009, o Conselho de Administração da SIMAB, aprovou em 20 de fevereiro de 2019, o 'Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e de Conflitos de Interesses' a aplicar em todo o Grupo SIMAB.

Decorrente da experiência obtida na sua implementação, o CA da SIMAB decidiu encetar um processo de atualização e expansão desse Plano. Consequentemente, adotou uma definição de política de risco da empresa, onde a política antifraude e, consequentemente, o controlo sobre o risco de corrupção e infrações conexas e bem assim, o elenco das medidas de mitigação e dos níveis de risco considerados aceitáveis (definição de apetite ao risco) constituem-se como pedra de toque no enquadramento estratégico para atingir os seus objetivos.

O 'Plano de Prevenção de Riscos de Gestão' (PPRG), aprovado em abril de 2021, tem por objetivo promover a transparência nos processos e procedimentos que integra o funcionamento institucional da empresa, e elucidar a estrutura organizacional da entidade sobre a natureza, o nível, o impacto e a probabilidade de ocorrência de riscos de gestão, associados, recorrentemente, ao respetivo funcionamento institucional e suscetíveis de se tornarem objeto de medidas preventivas, cuja adequação à natureza e nível de risco, garante a diminuição da probabilidade da sua ocorrência e, naturalmente, a dimensão do seu impacto, concorrendo para a obtenção e cumprimento dos objetivos da organização.

O PPRG fornece indicações sobre a prevenção de riscos de gestão, incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas, identifica os critérios de risco adotados, e define as funções e responsabilidades dos intervenientes na gestão e coordenação das atividades da SIMAB, em articulação e continuidade com as medidas de prevenção de riscos contempladas no anterior Plano e já observadas, pelo que o presente Plano constitui um aprofundamento e sistematização das mesmas, contribuindo assim para a sua melhor interiorização e aplicação.

Este Plano será adotado por todas as empresas do Grupo SIMAB, sob recomendação da SIMAB.

O CA é o órgão responsável pela aprovação dos objetivos e políticas de gestão, elaboração e aprovação do plano estratégico e de negócio, do relatório de gestão e contas anual, planos de atividades e orçamentos anuais, por estabelecer a organização interna da empresa e aprovar as normas, os regulamentos e as instruções que considera necessárias e relevantes. A comunicação corporativa é assim desencadeada por deliberações do Conselho, que permitem a clarificação de instruções, estabelecem níveis de responsabilização e implementam medidas para validação de processos.

A gestão de riscos é incorporada na organização através dos processos normais de definição de estratégias e orçamentos. Ao CA compete exercer a responsabilidade de definir a direção estratégica da organização e criar o ambiente e as estruturas necessárias para que a gestão de riscos funcione de forma eficaz.

Como forma de materializar estes deveres, em setembro de 2020, ao nível da holding SIMAB, foi criada a *Direção de Compliance* com reporte hierárquico ao Conselho de Administração, que entre outras funções, atua como delegada da gestão de riscos, que contribuirá para a definição, acompanhamento e avaliação dos riscos e das medidas de mitigação, mantendo o alinhamento com as políticas e estratégias aprovadas.

5.5.3. REGULAMENTOS INTERNOS

Os operadores, os seus funcionários e os clientes em geral dos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB esperam que os serviços prestados e os produtos disponibilizados nos espaços sob gestão das participadas da SIMAB tenham a qualidade que desejam e que não sejam um risco para a sua saúde ou segurança.

A proteção da saúde e a segurança de todas as partes interessadas, em relação aos serviços e ciclo de vida dos produtos, é o objeto que se aborda nos regulamentos internos dos mercados, que enquanto instrumentos autorregulatórios no seu conteúdo - emanado de obrigação legal - definem responsabilidades, obrigações, direitos e deveres de todas as partes interessadas.

É através destes que se estatuem as regras a que obedece o funcionamento geral dos Mercados, designadamente a organização e uso das diferentes instalações e infraestruturas, bem como as normas específicas de limpeza e remoção de resíduos, segurança interior nas partes comuns, horários de funcionamento, regras de circulação de veículos e sanções disciplinares submetendo todos quantos exerçam qualquer tipo de atividade nos espaços dos Mercados Abastecedores, a título permanente ou temporário, o que implica a sua sistemática fiscalização.

A fiscalização do cumprimento dos regulamentos internos é assegurada, diariamente, pelos técnicos operacionais em cada Mercado que diariamente lidam com os operadores, fornecedores e seus clientes, procurando uma atitude informativa, pedagógica e preventiva, sem prejuízo da aplicação de penalidades legais e outras quando tal se justifica como estritamente necessário.

Estes regulamentos encontram-se disponíveis nos sítios de cada uma das empresas participadas, neste caso em: www.marb.pt, www.mare.pt, www.marf.pt e www.marl.pt.



CAPITAL HUMANO

6. CAPITAL HUMANO

A relação profissional e interpessoal dos e com os colaboradores do Grupo SIMAB é baseada nos princípios da confiança, partilha e valorização das competências como garante do respeito pela diversidade e igualdade de oportunidades, visando o reforço e a consolidação da coesão organizacional, funcional e institucional da empresa. A igualdade de oportunidades no trabalho é garantida independentemente do género, idade, raça, religião e/ou orientação sexual de cada um, a partir do momento de início de todo o processo de recrutamento e seleção.

A política de responsabilidade social adotada - orientada por princípios de legalidade e de ética empresarial, promovendo a igualdade e a não discriminação - visa a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, nos termos do regime aplicável ao SEE, aprovado pelo decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

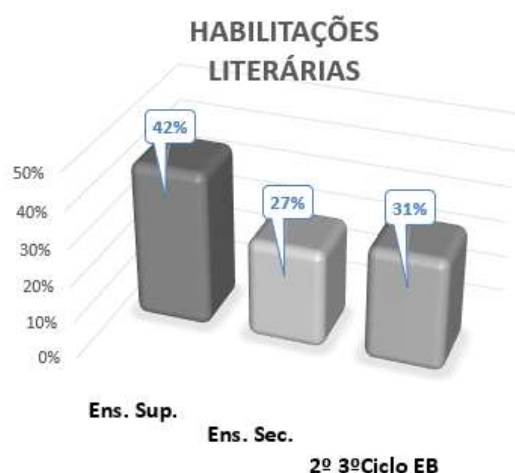
6.1. INDICADORES GERAIS

A 31 de dezembro de 2022 a estrutura organizacional do Grupo SIMAB era constituída por 52 trabalhadores. Neste total estão incluídos três trabalhadores que se encontram cedidos a outras entidades (dois) e de licença sem vencimento (um); na análise financeira não foram consideradas as remunerações destes trabalhadores.

Os nove trabalhadores da empresa SIMAB representam 17% dos recursos humanos do Grupo, sendo que um deles encontra-se, funcionalmente, afeto à MARB, para desempenho de funções de direção de comercial da zona norte.

A globalidade dos trabalhadores da SIMAB, para além da atividade da holding, encontra-se afeta aos respetivos contratos de gestão com as participadas, numa lógica de serviços de suporte técnico partilhados, alavancando a produtividade e sinergias dos recursos humanos ao nível do Grupo, em áreas transversais entre todas as suas empresas (*back office* administrativo, contabilidade, fiscalidade, tesouraria e prestação de contas, serviços jurídicos, gestão técnica, marketing institucional, inovação e sustentabilidade, capital humano, relações internacionais, projetos de consultoria).





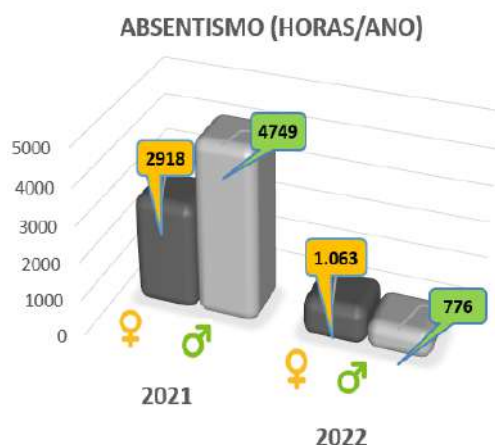
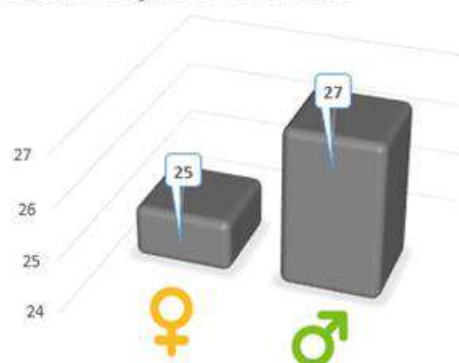
Relativamente às habilitações literárias, 22 trabalhadores (42% do total do Grupo) frequentaram cursos superiores, sendo 12 deles do género feminino; 14 trabalhadores (27%) frequentaram o ensino secundário e os restantes 16 o ensino básico.

Ao analisarmos o perfil etário no Grupo, verifica-se que a idade média dos colaboradores é de 49 anos.

A distribuição por género resulta em 48% do género feminino e 52% do masculino, de salientar que dos sete cargos dirigentes, três são ocupados por mulheres.

A antiguidade média dos trabalhadores do Grupo é de 17 anos, sendo que 67% apresenta antiguidade superior a 15 anos.

DISTRIBUIÇÃO DO GÉNERO



O absentismo, em 2022, atingiu um total de 1.839 horas, representando cerca de 2% do tempo potencial de trabalho. De referir que 58% das horas de ausência foram registadas nos trabalhadores do género feminino.

Do total de horas de absentismo, 75% decorreram de doença com baixa médica.

Face ao ano transato, registou-se uma diminuição do número de horas de ausência ao trabalho em 76%.

Relativamente a indicadores no âmbito da igualdade do género, no ano 2022 e no que diz respeito a remunerações, absentismo e horas de formação, registam-se os seguintes:

Indicadores	Mulheres	Homens
N.º Trabalhadores (média ano) (1)	25	24
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	51%	49%
N.º Horas Absentismo	1.063	776
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	58%	42%
Total Horas Formação	1.289	622
<i>% Género (N.º Horas Formação M/H)</i>	67%	33%
Retribuição Base Anual	417.611	341.980
<i>Rácio da retribuição base - Trabalhadores (M/H)</i>	55%	45%
Remunerações Totais Anuais (€)*	591.322	539.740
<i>% remunerações totais anuais - Trabalhadores (M;H)</i>	52%	48%
Remuneração Total Anual média/colaborador (€)*	23.653	22.489

(1) Foram excluídos 3 trabalhadores do género masculino, 2 que estão cddidos e 1 com licença sem vencimento

6.2. POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A IGUALDADE DE GÉNERO



Em 24 de novembro de 2022, o Grupo SIMAB estabeleceu o 'Plano para a Igualdade', subscrito por todas as suas participadas para o ano 2022, em demonstração do compromisso para com o tema da igualdade de género e em cumprimento do artigo 7.º da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto e do despacho normativo n.º 18/2019 de 17 de junho, tendente a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Este Plano abrange as seguintes dimensões:

- ✓ Igualdade no acesso ao emprego;
- ✓ Igualdade nas condições de trabalho;
- ✓ Igualdade remuneratória;
- ✓ Proteção na parentalidade;
- ✓ Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal;
- ✓ Estratégia, missão e valores;
- ✓ Formação inicial e contínua.

Para além do diagnóstico da situação, abordando as práticas para a igualdade do género e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, o Plano define, para cada dimensão acima referida, objetivos específicos, medidas concretas, indicadores, metas, áreas responsáveis e datas previstas de implementação e cadência da monitorização.

O 'Plano para a Igualdade' do Grupo SIMAB 2022 encontra-se publicitado no sítio na internet da empresa (www.simab.pt).

6.3. POLÍTICAS E PRÁTICA PARA A VALORIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Uma das prioridades de atuação da empresa é o de assegurar continuamente a valorização dos seus recursos humanos, desenvolvendo estratégias e ações que permitam reforçar uma cultura organizacional alinhada com a identidade institucional da empresa e uma atuação, de todos colaboradores, centrada na melhoria contínua dos processos de trabalho através da incorporação das melhores práticas.

O Grupo SIMAB tem, também, a prioridade de garantir que a cultura e valores sejam transmitidos e incorporados, e representa um importante objetivo do programa de valorização de recursos humanos da empresa. Um desafio que se procura cumprir é que o programa anual de capacitação e de formação interna seja simultaneamente relevante para o colaborador *per si* e para a sua atividade no seio profissional, traduzindo-se em eficiência para a concretização dos objetivos e resultados da empresa.

No âmbito da gestão de recursos humanos da empresa, no que respeita a políticas de valorização do conhecimento e capacitação profissional registou-se, em 2022, um total de 1.911 horas de formação no Grupo SIMAB que envolveram 97% trabalhadores das empresas do Grupo.

Fase ao ano transato, regista-se um aumento de cerca de 10% do número de horas de formação.



(1) Incluindo número de horas de formação interna

Importa referir a realização das seguintes:

- Formação em 'Excel Intermédio', ministrada pela AERLIS num total de 20 horas e com participação de 23 trabalhadores, com o objetivo de capacitar os trabalhadores de ferramentas essenciais às funções desenvolvidas;

- Formação em 'Excel Avançado', ministrada por Andréa Santos num total de 25 horas e com participação de 14 trabalhadores, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos nesta ferramenta tão importante para tarefas do dia-a-dia;
- Formação em 'Laboratórios para a Igualdade e Não Discriminação no Local de Trabalho', promovida pelo CITE – Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, com duração de 58 horas e participação de oito trabalhadores;
- Formações diversas promovidas pela Ordem de Contabilistas Certificados, no total de 56 horas, para um total de seis trabalhadores;
- Formação em 'Contratação Pública – Peças Procedimentais', ministrada pela CEACP – Comité de Estudos e Auditoria em Contratação Pública, num total de 17,5 horas, com a participação de uma trabalhadora;
- Formação em 'Segurança contra Incêndios', ministrada pela SENILIFE, num total de 6 horas, com a participação de 32 trabalhadores;
- Ação de formação de 'Primeiros Socorros', ministrada pela Cruz Vermelha Portuguesa, num total de 7 horas, com a participação de seis trabalhadores;
- Ação de formação no âmbito do processo das 'MAPS - Medidas de Autoproteção', num total de 54 horas, com a participação de seis trabalhadores;
- Formação profissional de segurança contra incêndios em edifícios, ministrada pela BE SAFE, num total de 18 horas, com a participação de cinco trabalhadores;
- Ação de formação de 'Primeiros Socorros', ministrada pelos Bombeiros Voluntários de Évora, num total de 8 horas, com a participação de seis trabalhadores; e,
- Formação interna inicial aos novos trabalhadores do Grupo SIMAB, no âmbito das funções a desenvolver, de modo a promover ativamente a aquisição e desenvolvimento de competências, ministrada por trabalhador da empresa com capacidade tecno-pedagógica certificada, num total de 40 horas, com a participação de seis trabalhadores.

FORMAÇÕES DIVERSAS DE CURTA DURAÇÃO

- Formação em 'Gestão de Canais de Denúncia' (*whistleblowing*), promovida pela PONTUAL – IT Business Solutions, com duração de 1 hora e participação de dois trabalhadores; e,
- Formação em 'Cibersegurança', no total de 3 horas, promovida pela NAU, com participação de 18 trabalhadores.

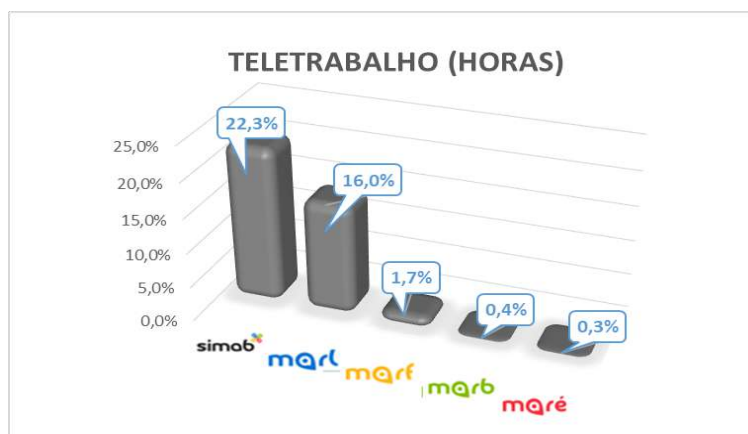
TELETRABALHO

Ao longo do ano 2022, o Grupo SIMAB, na sequência da evolução do quadro de saúde pública relacionado com a pandemia COVID -19, considerou as recomendações emanadas pelo Serviço Nacional de Saúde, tendo gradualmente ajustado a realidade do processo de teletrabalho, de forma a salvaguardar a saúde dos seus trabalhadores, mas também assegurando o funcionamento interrupto dos quatro Mercados.

Contudo entendeu-se, numa visão mais abrangente, bem como a experiência, vantagens e desvantagens que a realidade do teletrabalho proporcionou ao longo destes dois últimos anos no Grupo SIMAB e nos diferentes trabalhadores, manter-se um regime de teletrabalho parcial, no cumprimento da rotatividade dos trabalhadores que as suas funções sejam compatíveis com este modelo de trabalho à distância.

Assim, durante o ano de 2022, foram realizadas 11.072 horas em teletrabalho, o que corresponde a 12% do total de horas de trabalho do Grupo SIMAB.

Esta carga horária foi distribuída da seguinte forma: 35% SIMAB (3.824 h); 63% MARL (7.000h); 1% MARF (160h); 0,5% MARB (48 horas); e, 0,5% MARÉ (40h).



‘CONVERSAS À VOLTA DO MERCADO’

No quadro da política de valorização contínua dos recursos humanos do Grupo SIMAB, do modelo de gestão e daqueles que são os objetivos, desígnios e resultados dos trabalhos desenvolvidos no Grupo, foi desencadeada uma iniciativa com a participação de todos os trabalhadores para partilha de experiências, conhecimentos e convívio entre todos, designada ‘Conversas à Volta do Mercado’, sendo que a primeira sessão foi realizada no MARL e pretende-se com continuidade nos anos seguintes, nos restantes mercados do Grupo SIMAB.



NEWSLETTER DO GRUPO SIMAB

Iniciámos a divulgação de uma newsletter, com periodicidade bimestral, que embora não se cinja à vertente de recursos humanos, pretende também fomentar o espírito de partilha profissional e reforçar o sentimento de Grupo entre as diferentes empresas e bem assim a divulgação dos valores e objetivos estratégicos, seu enraizamento junto dos nossos colaboradores, particularmente relevante quando existe uma separação física operacional dos trabalhadores do Grupo SIMAB, fruto da localização dispersa dos nossos Mercados Abastecedores por todo o país (Braga, Évora, Faro e Loures).

À Volta dos Mercados



Newsletter do Grupo SIMAB | edição 01 | dezembro 2022



**os nossos
mercados**



**os novos
colaboradores**



**a voz
dos operadores**

PLANO DE GESTÃO DE CARREIRA

No decorrer do ano 2022, foi realizado um trabalho de análise e avaliação da estrutura dos recursos humanos de modo a perspetivar a implementação de um plano de carreiras no Grupo SIMAB, com a inerente estrutura remuneratória assente em 'grupos e famílias funcionais', nos quais, através de níveis e escalões e de um modelo de avaliação, se confira a todos os trabalhadores do Grupo SIMAB e de cada uma das suas cinco empresas a necessária valorização da sua carreira profissional. Neste âmbito, estão em curso reuniões com a estrutura sindical, visando a celebração de um 'acordo de empresa'.

Pretende-se garantir a igualdade de oportunidades de promoção, apostando no incentivo ao desenvolvimento individual e valorizando das competências e a experiência dos trabalhadores. Cada trabalhador passa a ter um papel ativo na evolução da sua carreira e na orientação desta, observando-se o princípio de prioridade do recrutamento interno ao procurar identificar trabalhadores com potencial, capazes de satisfazerem as necessidades projetadas a curto e médio prazos, desenvolvendo assim a dinâmica de carreiras dos trabalhadores.

Neste sentido, pretende-se que a evolução na carreira possa vir a ser baseada no mérito e no potencial dos trabalhadores; para tal, em simultâneo, encontra-se a ser desenvolvido um sistema de avaliação de desempenho, com implicações na mobilidade funcional e respetivo posicionamento remuneratório.

6.4. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SEGURANÇA, SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO

É reconhecido que os desafios mais difíceis de gerir a nível da saúde e bem-estar ocupacional são aqueles relacionados com os riscos associados ao *stress* com o trabalho e com os riscos psicossociais, comuns em muitos locais de trabalho, e que contribuem em grande medida para a perda de produtividade e elevadas taxas de absentismo.

A definição de políticas e de práticas de promoção de estilos de vida mais saudáveis pela SIMAB procura que os colaboradores da empresa atinjam níveis elevados de resiliência e produtividade.

As ações adotadas dirigiram-se igualmente à promoção da qualidade de vida no trabalho:

- Constante cultura de prevenção dos riscos;
- Consulta periódica e participação ativa dos colaboradores;
- Adoção de medidas destinadas a melhorar o bem-estar;
- Promoção da saúde física e mental dos colaboradores;
- Monitorização da saúde.

Ainda que não esteja em funcionamento qualquer acordo coletivo de trabalho, a empresa não tem naturalmente qualquer política contra a liberdade de associação, de colaboradores ou de qualquer outra parte interessada. É reconhecido este direito dos nossos colaboradores, está defendido no 'Código de Ética' e procura-se sempre que as opiniões e interesses dos nossos colaboradores sejam considerados nas decisões de gestão.

A atividade da SIMAB, pela posição fundamental que os seus Mercados Abastecedores assumem na fileira e nas cadeias de aprovisionamento alimentar, não pode parar por maioria de razão. Milhares de famílias ficariam sem abastecimento alimentar se a SIMAB, e os mercados dos quais é acionista, tivesse parado/sido intermitente e não tivesse assumido, durante o período pandémico da COVID-19, uma posição de resposta e de permanente liderança na salvaguarda das condições sanitárias e da saúde dos seus colaboradores, operadores instalados e clientes do Mercado.

Ao longo do ano 2022 o Grupo SIMAB, na sequência da evolução do quadro de saúde pública relacionado com a pandemia COVID-19, consideramos as recomendações emanadas pelo Serviço Nacional de Saúde, como tal, fomos gradualmente ajustando a realidade do teletrabalho, de forma a salvaguardar a saúde dos trabalhadores, mas também assegurando o funcionamento interrupto do Mercado.

Contudo entende-se, numa visão mais abrangente, bem como a experiência, vantagens e desvantagens, que a realidade do teletrabalho proporcionou ao longo destes dois últimos anos no Grupo SIMAB e nos diferentes trabalhadores, foi mantido um regime de teletrabalho parcial, no cumprimento da rotatividade dos trabalhadores que as suas funções sejam compatíveis com teletrabalho.

SEGURANÇA E SAÚDE

A atividade da SIMAB, e das suas participadas, exige dos colaboradores, designadamente dos técnicos operacionais, a execução das suas tarefas ao ar livre e ao longo de todo o ano. Para tal, a empresa faculta aos seus colaboradores fardamento, dentro dos parâmetros de proteção laboral, de acordo com exigências estabelecidas em legislação própria relativa ao equipamento de proteção individual e de segurança (EPIS), adequado às condições operacionais e climatéricas.

O Grupo SIMAB proporciona a todos os seus trabalhadores um seguro de saúde, que pretende garantir a comparticipação de despesas médicas por sistema de reembolso, com limites definidos nas condições gerais, bem como facultar acesso à rede de prestadores de serviços da seguradora com a obtenção de desconto sobre o preço normal dos cuidados de saúde.

Quanto ao seguro de acidentes de trabalho, conforme obrigatoriedade legal, todos os trabalhadores estão abrangidos.

Este ano, verificaram dois incidentes, no âmbito dos acidentes de trabalho, que espoletou o acionar do respetivo seguro, originando a ausência do trabalhador em 152 horas de trabalho.

Em 2022, 49 trabalhadores realizaram exames médicos, a generalidade exames periódicos de rotina, de acordo com o previsto em função da idade; um trabalhador realizou exames ocasionais, decorrentes de baixa médica prolongada. Foi efetuada visita e análise das condições de trabalho por entidade certificada, não tendo daí decorrido qualquer anomalia ou falha relevantes.

PROMOÇÃO DE BEM-ESTAR

No que diz respeito ao compromisso de promoção do equilíbrio entre vida pessoal e profissional dos colaboradores é disponibilizada alguma flexibilidade no regime de horário de trabalho, que permite a gestão individual do horário de trabalho de cada Colaborador garantindo em simultâneo o cumprimento de todas as obrigações profissionais e de produtividade estabelecidas.

6.5. POLÍTICAS E PRÁTICAS DE RELACIONAMENTO COM CLIENTES

Numa economia cada vez mais competitiva, a qualidade dos serviços e dos espaços é um elemento diferenciado, diretamente dependente da intervenção, abordagem e modelo de negócio, para os quais poder-se-á definir inúmeros indicadores e métricas de desempenho; contudo é a relação com os clientes e com os clientes destes, que verdadeiramente se afere o sucesso da SIMAB, oferecendo a melhor garantia de continuidade. Este desiderato é atingível através de uma gestão da qualidade cada vez mais centrada nesta relação, procurando a sintonia entre as condições disponibilizadas e o serviço prestado, e as suas expectativas e necessidades.

A aplicação permanente do regulamento interno permite oferecer patamares de qualidade de serviço representando um esforço coordenado de todas as áreas com ligação direta ao cliente, através das equipas operacionais de gestão dos espaços, segurança, limpeza e manutenção.

Na promoção de uma relação mais direta com o cliente, a figura de ‘Provedor do Cliente’, criada em 2019, assume um papel e uma função bastante importante, tendo-se dado continuidade ao tratamento, análise, encaminhamento e resposta das reclamações recebidas. O tratamento das reclamações continua a ser individualizado, consoante o assunto, sendo a resposta enviada ao reclamante tão breve quanto possível.

Em 2022, foi dada continuidade à implementação da política integrada de marketing institucional definida para o Grupo SIMAB, quer no que concerne às atividades preconizadas para a própria SIMAB enquanto *holding*, quer mais em particular ao nível dos seus quatro Mercados Abastecedores.

Naturalmente que a situação pandémica da COVID-19 que se prolongou no início de 2022, continuando a condicionar algumas das iniciativas e ações previstas, nomeadamente em termos de envolvimento de atividades com presença concentrada de pessoas, mas, ainda assim, marcámos presença em feiras e eventos técnicos como conferências e seminários presenciais, ações do 'Programa 5 ao Dia' e iniciativa 'Gosto do Meu Mercado'.



Contudo, e naquilo que são os meios *above the line*, não deixaram a SIMAB e os seus Mercados de estarem presentes, durante este ano, quer na imprensa escrita quer na televisão e em programas de rádio, com objetivo de corretamente informar e promover os Mercados Abastecedores, ainda mais numa altura particularmente exigente e 'delicada' de comunicação face ao impacte fortíssimo da situação pandémica no quotidiano de todos nós e, também, dos mercados.

Como foi patente, os Mercados Abastecedores do Grupo mantiveram uma atividade ininterrupta (como em 2021) – fundamentais no aprovisionamento dos principais centros urbanos do País -, obrigando a uma intervenção bastante significativa de introdução de múltiplas e permanentes medidas de prevenção e combate à COVID-19, as quais tiveram que, a cada momento, ser devidamente comunicadas e

reforçadas junto das estruturas interna e externas ao Grupo.

No que concerne aos meios *below the line*, ao longo do ano continuaram a ser utilizadas – de forma regular - as redes sociais para divulgação das atividades do Grupo SIMAB, incluindo a iniciativa 'Gosto do Meu Mercado' e o 'Programa 5 ao Dia', bem como informação dirigida os operadores e utentes dos mercados abastecedores.

Em 2022, a SIMAB organizou o lançamento internacional, em maio, da iniciativa "Gosto do Meu Mercado". Complementarmente, efetuou-se e lançou-se um novo site com um design gráfico apelativo e amigável para o utilizador, sendo um elo fundamental de comunicação externa.



7. PARTICIPAR NA SOCIEDADE

A promoção do desenvolvimento sustentável das comunidades em que se inserem as empresas do Grupo SIMAB é um dos princípios estratégicos que norteiam a atuação das empresas, tendo presente que o crescimento sustentável também depende dos operadores, dos seus clientes, fornecedores e outros parceiros, bem como do apoio e da estreita colaboração que as empresas desenvolvem junto das comunidades, das suas atividades produtivas e comerciais.

Neste sentido, as empresas encontram-se envolvidas e empenhadas em inúmeras iniciativas que visam, em última análise, melhorar a qualidade de vida das populações onde se realizam e impactam, assim como assegurar a preservação do meio ambiente.

IMPACTOS NA ECONOMIA LOCAL

A atividade das empresas do Grupo SIMAB gera benefícios económicos para as comunidades locais, criando emprego, permitindo que empresas e os produtores se possam instalar nos seus espaços e pelo apoio institucional a iniciativas que tendem a melhorar as condições de vida das comunidades locais. Esta forma estratégica de atuação, para além de trazer benefícios para a sociedade de proximidade, potencia a *goodwill* e uma imagem positiva dos Mercados Abastecedores enquanto centros logísticos de cariz regional e/ou nacional.

Deste modo, identificam-se os impactos económicos indiretos mais significativos que são gerados pela nossa interação com a comunidade:

- Aumento das vendas dos nossos clientes (operadores) e criação de valor económico para os seus clientes;
- Criação de valor económico para os fornecedores e prestadores de serviços, fundamentalmente empresas localizadas na área de influência dos Mercados Abastecedores;
- Geração de emprego na comunidade local;
- Valorização dos ganhos para parceiros de negócios;
- Aumento da perceção e adoção de medidas eco eficientes, através de iniciativas sustentáveis;
- Apoio ao desenvolvimento de novos negócios.

ENVOLVIMENTO COM A COMUNIDADE

Para uma entidade como a SIMAB e as suas participadas, atender às necessidades e expectativas da comunidade local é especialmente importante para manter a sua presença e reforçar o impacto positivo dos seus Mercados Abastecedores.

A abordagem no que diz respeito ao envolvimento com a comunidade é baseada nos princípios e valores já abordados, como sejam a consciência ambiental, abertura à sociedade, transparência e ética.

As empresas do Grupo SIMAB encontram-se absolutamente comprometidas em desempenhar um papel ativo na promoção de mudanças positivas na comunidade, através da informação, capacitação e formação, por via de campanhas de sensibilização para questões ambientais e de estilos de vida saudáveis, sendo isto possível, também, pela capitalização da capacidade de informar e comunicar, permanentemente, junto do público que visita os Mercados Abastecedores do Grupo.

7.1. COMPROMISSOS EXTERNOS SOBRE QUESTÕES ECONÓMICAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS



MEMORANDO DE ENTENDIMENTO ENTRE A WUWM E A FAO

Assinado
em 2019



um memorando de entendimento entre a WUWM e a FAO (Organização para a Alimentação e Agricultura), foi estabelecido um acordo no sentido da WUWM apoiar iniciativas da FAO em programas de desperdício alimentar, redução de resíduos sólidos nos Mercados Abastecedores e, também, melhorar a qualidade e segurança alimentar nos mercados agroalimentares e nos sistemas de distribuição.

Esta parceria contribuirá para tornar mais eficientes e equitativas as cadeias locais de abastecimento de produtos frescos saudáveis.

A assinatura deste memorando evidencia que ambas as partes estão comprometidas a trabalhar em conjunto para encontrar caminhos inovativos e eficientes, para ultrapassar os enormes desafios que se colocam e que se irão enfrentar no setor agroalimentar nos próximos anos.

Em 2022, continuou-se a desenvolver trabalho conjunto visando a reação, edição e divulgação pública pela FAO de um conjunto de 35 casos de estudo sobre mercados abastecedores a nível mundial, dos quais o MARL será um deles.

COMPROMISSO CALL-TO-ACTION

Depois de aderir, a 9 de dezembro de 2019, ao *Call to action Anti-Corruption and the Global Development Agenda*, a SIMAB continua muito comprometida com esta iniciativa das Nações Unidas, que integra os seus objetivos de

desenvolvimento sustentável, promovida pelo setor empresarial e sociedade civil, com vista a sensibilizar os Governos para o combate à corrupção.

Este compromisso pretende evidenciar o alinhamento com o 'princípio 10: Anticorrupção', visando realçar a importância da adoção generalizada de medidas anticorrupção, bem como da promoção de boas práticas neste domínio, da ética e da integridade.

ASSINATURA DA 'DECLARAÇÃO DE PARIS'

A SIMAB é um dos membros europeus da WUWM que subscreveram, em 2018, a 'Declaração de Paris', que destaca a importância do modelo de mercado abastecedor para assegurar políticas-chave da UE, como a segurança alimentar, a economia circular, o fornecimento, distribuição e rastreabilidade de produtos frescos para os cidadãos europeus, mas acima de tudo a função fundamental dos mercados grossistas na valorização da produção agrícola e na salvaguarda do modelo agrícola europeu baseado na diversidade dos seus produtos.

WORLD UNION WHOLESAL MARKETS (WUWM)



Como membro da WUWM referir que foram retomados os eventos presenciais, mas também em formato híbrido, pelo que a SIMAB assistiu, online, à Conferência WUWM 2022 que se realizou no dia 20 de outubro em Abu Dhabi,

Emirados Árabes Unidos. Foi a primeira vez que a conferência anual WUWM teve lugar no MENA (região do Médio Oriente e Norte de África), reunindo mais de 500 líderes e especialistas da indústria global mais vasta de alimentos frescos. Reunião sob o tema «*Segurança alimentar global no século XXI: Riscos, desafios e soluções para assegurar cadeias de abastecimento de alimentos frescos resistentes e sustentáveis*», decisores e atores de campo de todo o mundo trocaram informações sobre os principais desafios globais de segurança alimentar com o objetivo de identificar soluções para minimizar o risco de crise alimentar e para trazer a longo prazo a eficácia e sustentabilidade do sector.

DIAS DAS MULTILATERAIS

O 'Grupo de Trabalho das Multilaterais' (AICEP e GPEARI e Ministério das Finanças) promoveu várias sessões online (no modelo



de webinar), sessões estas para as quais a SIMAB foi convidada a participar, com a intervenção de representantes e especialistas de várias instituições financeiras internacionais (IFI) de que Portugal é acionista: Grupo Banco Mundial (WB), Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (IAB), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (ERDB) e Banco Europeu de Investimento (EIB):

De realçar as abordagens dirigidas a casos práticos de instrumentos de financiamento e projetos realizados, em curso e de oportunidades de negócio para entidades e empresas portuguesas em todo o Mundo. No caso da SIMAB, tal poderá vir a ser explorado e

enquadrável no âmbito do projeto em curso em Cabo Verde, de conceção da futura 'Central de Compras de Santa Cruz', na ilha de Santiago, bem como em Timor no seguimento de protocolo celebrado com a Associação de Agricultores local 'Nova Casa Fresca' para o desenvolvimento de uma rede de mercados abastecedores agroalimentares nessa região.

REUNIÃO INTERNACIONAL 'GOSTO DO MEU MERCADO' (LYLM)

A SIMAB esteve presente na reunião internacional da Iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', em Stuttgart, Alemanha, que reuniu os membros dos mais diversos países aderentes a esta iniciativa.

Este encontro teve início no dia 29 de setembro e terminou no dia 1 de outubro, e contou com a presença do Ministro da Agricultura e Alimentação da Alemanha, Cem Özdemir.

PARTICIPAÇÃO ON ECONOMIC BOARD OF THE EUROPEAN MARKET OBSERVATORY OF FRUITS AND VEGETABLES

A SIMAB continuou, em 2022, a participar nas reuniões online levadas a cabo por este Observatório - fórum sectorial da Comissão Europeia responsável por aconselhar a DG AGRI ao nível dos mercados e produtos hortofrutícolas europeus.

7.2. PARCERIAS PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO LOCAL



O reconhecimento externo da SIMAB e das suas participadas será sempre um fator crítico para a celebração de parcerias que tenham impacto real na dinamização da atividade e no desenvolvimento da sociedade, constituindo uma alavanca no cumprimento em excelência das suas responsabilidades no domínio público.

COORDENAÇÃO DA CAMPANHA 'GOSTO DO MEU MERCADO' / 'LOVE YOUR LOCAL MARKET'

A SIMAB assumiu, em 2018, a coordenação em Portugal da iniciativa 'Love Your Local Market', com a designação nacional 'Gosto do Meu Mercado', iniciativa esta lançada originalmente em 2014 pela WUWM.

Esta campanha que, em 2022, envolvia por todo o Mundo mais de 4.000 mercados de 20 países, explora particularmente as potencialidades da

promoção destes equipamentos, da sua envolvente e da produção e comércio associados através da social media, criando redes locais que envolvem as comunidades em torno dos seus mercados de proximidade, tanto grossistas como retalhistas.



A iniciativa que assinala fisicamente a campanha 'Gosto do Meu Mercado' decorre durante o mês de maio, agora conhecido internacionalmente, e também em Portugal, como o 'Maio, Mês dos Mercados'.

Em 2022, Portugal foi selecionado para o lançamento anual internacional desta iniciativa tendo a SIMAB coordenado este evento que decorreu em Braga, Lisboa e Faro.

Através dos postos de informação/atendimento dedicados a este programa nos Mercados Abastecedores do Grupo, foi feita a divulgação dos seus objetivos, designadamente a dinamização e valorização da oferta nacional com assinalável incorporação de valor acrescentado e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e identitária da produção nacional.

LOURES INNOVATION HUB

Preconizando uma aposta no desenvolvimento



das empresas já instaladas no Mercados Abastecedores do Grupo, mas também no apoio ao desenvolvimento de novas empresas, produtos e serviços que possam impulsionar o desenvolvimento do setor agroalimentar e da logística nacionais - no âmbito da componente de 'Investigação & Desenvolvimento e Inovação' – a SIMAB e a MARL (esta entidade enquanto um dos líderes deste movimento associativo, juntamente com o MUNICÍPIO DE LOURES e com o INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO) têm tido uma participação ativa, no papel de promotores técnicos, do LOURES INOVA.

Registando mais de 60 sócios e parceiros, públicos e privados - entre os quais se encontram algumas das principais referências nos setores agroalimentar e da logística, bem como associações e instituições financeiras e da academia -, a LOURES INOVA deu um passo importante, em 2020, para a formalização da sua constituição enquanto Associação, ao rever e consolidar, de forma decisiva, o seu processo de aprovação junto do Tribunal de Contas, após ter sido apresentada pela primeira vez, publicamente, em 2017 e ter vindo a funcionar,



Toda a comunicação institucional e informação de divulgação do programa 'Gosto do Meu Mercado' encontra-se sistematizada em www.gostodomeumercado.pt.

PROGRAMA 'PORTUGAL SOU EU'

A SIMAB deu continuidade ao protocolo estabelecido com o órgão operacional do programa 'Portugal Sou Eu', coordenado pelo IAPMEI.



desde então, como entidade de incubação de múltiplas ideias e negócios, muitos deles já hoje em pleno nos mercados nacional e, mesmo, internacionais.

Entretanto, a aprovação de uma candidatura ao POR LISBOA, submetida pela CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES, do projeto 'FOOD-LAB', motivou o desenvolvimento deste com apoio direto da SIMAB e da MARL, a qual disponibilizou um espaço com cerca de 400 m2 para a instalação do FOOD-LAB no MARL, para além de acompanhamento e apoio técnicos ao nível da arquitetura, engenharia e instalação no mercado desse mesmo novo espaço da LOURES INOVA.

Em junho, foi inaugurado o espaço Loures INOVA, agora denominado 'Loures Innovation Hub, - Centro de Negócios e Incubação | FoodLab, KitchenLab e FoodMarket', no MARL, que irá providenciar uma oferta singular onde os empreendedores poderão encontrar respostas práticas e operacionais no sector agroalimentar e de incubação de novos projetos.

PORTUGAL FRESH



promover, nacional e internacionalmente, as frutas, os legumes e as flores e plantas de origem portuguesa.

Esta colaboração pretende facilitar o acesso dos clientes da SIMAB - os operadores dos Mercados

A SIMAB deu cumprimento ao acordo de colaboração estabelecido com a 'PORTUGAL FRESH', entidade associativa que tem por missão

Abastecedores - a plataformas setoriais detentoras de know-how para crescimento e expansão das empresas.

ASSOCIAÇÕES REPRESENTANTES DOS CLIENTES (OPERADORES) DO MARL

Para facilitar o acesso dos seus clientes (operadores) às associações que os representam, a MARL disponibilizou-lhes espaço para o desenvolvimento de atividades, sempre com o propósito comum de defesa e harmonização dos respetivos interesses. No MARL, estão presentes associações de vários setores, designadamente a ASSOMARL – Associação dos Operadores de Frutas do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, ANAEF – Associação Portuguesa dos Grossistas de Hortofrutícolas, e a ACOPE - Associação dos Comerciantes de Pescado, com as quais a MARL comunica e consulta, com objetivo de que a sua ação esteja alinhada com os interesses e preocupações dos seus clientes.

PARCERIA COM A INVESTBRAGA



A INVESTBRAGA é a Agência para a Dinamização Económica de Braga, atuando como braço económico do Município.

Tem como missão promover o desenvolvimento económico da região, colocando Braga no mapa do investimento, do empreendedorismo e da inovação. Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como fio condutor, aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

Considerando a SIMAB, muito particularmente a sua participada na região (a MARB), e a INVESTBRAGA que existem benefícios mútuos em atuar conjuntamente no sentido de promoverem as suas atividades, estas entidades mantiveram ativo protocolo de parceria, celebrado em 2018, que define as linhas de atuação que possibilitem a ambas o reforço do seu posicionamento e a captação de novos negócios e clientes.

De entre os compromissos assumidos, destaca-se a promoção dos espaços comerciais pertencentes a cada uma das entidades, bem como a participação do Grupo SIMAB, em particular da MARB, na 'Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação' ('AGRO'), organizada pela INVESTBRAGA, com espaços de exposição para promoção do Grupo SIMAB e das suas participadas e/ou empresas instaladas nos Mercados Abastecedores. De igual modo, este protocolo prevê a divulgação do evento nos diversos meios de comunicação de ambas as partes, bem como a visita gratuita à 'AGRO' por parte de todos os utentes dos Mercados Abastecedores.

Em 2022 realizou-se a 54ª Feira 'AGRO.BRAGA' nos dias 24 a 27 de março.



A MARB, à semelhança de anos anteriores, participou neste evento promovendo vários produtores, operadores grossistas e empresas de logística instaladas neste Mercado Abastecedor,

nomeadamente dos setores hortofrutícola, panificação, carnes e charcutaria, e logística e transportes.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA

Desde o ano de 2017, a MARB passou a integrar a Associação Comercial de Braga (ACB), hoje Associação Empresarial de Braga (AEB), facto que tem permitido o acesso a formação, informação e apoio técnico e jurídico disponibilizado por esta entidade aos seus associados.

A2S

A MARL, SA colabora, na qualidade de associada, com a Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Saloia (A2S), formalmente constituída em janeiro de 2015.

A2S é uma associação sem fins lucrativos e tem como finalidade a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da região saloia; a implementação e gestão de projetos e programas nacionais, da União Europeia ou cofinanciados, por forma a dar resposta aos desafios e objetivos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local preconizada para o território onde se insere (Loures, Mafra e Sintra).

ENSINO SUPERIOR

A SIMAB mantém vigente, desde 2018, um protocolo com duas instituições de ensino superior: o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL).

A parceria com estas instituições tem a intenção de, por um lado, promover e assegurar

mecanismos facilitadores do contacto entre os estudantes e o meio empresarial envolvente; e, por outro lado, promover a realização de estudos sobre racionalização dos meios e recursos, organizar ações de formação, investigação e desenvolvimento, sempre no quadro de um acordo estratégico com vantagens recíprocas.

Com o mesmo objetivo, a MARL assinou em 2022 carta de compromisso de colaboração com o consórcio FEAST ('The Social Life of Food & Eating – Putting the social at the core of food research and intervention for equitable, healthy, sustainable eating in Europe'), que apresentou nova candidatura de projeto europeu que corresponde ao primeiro doutoramento em conjunto na área das Ciências Sociais sobre as questões da alimentação com cinco universidades europeias de quatro países: Reino Unido, Dinamarca, França e Portugal, sendo o Instituto de Ciências Sociais (ICS) da Universidade de Lisboa o interlocutor neste compromisso.

A colaboração do MARL passa, desde logo, por proporcionar um estágio de curta duração, em que o doutorando tem a possibilidade de interpretar a atividade do Mercado, sobretudo no que respeita à comercialização de pescado, critérios de frescura, perceções dos consumidores sobre frescura dos produtos, perspetivas relativas às várias operações no mercado, principais desafios (nomeadamente no que respeita à sustentabilidade, ambiente, alterações climáticas, qualidade, desperdício alimentar); em suma: perceber as principais preocupações e desafios e como ultrapassá-los para tornar as operações de distribuição de pescado ainda mais eficientes.

ENSINO PROFISSIONAL

O Grupo SIMAB e a Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística (AEPTL), que tutela o Instituto Profissional de Transportes (IPTrans), sediado em Loures, mantém, desde 2019, um protocolo de colaboração em que identificam as áreas de convergência de interesses e em que enunciam os contributos de cada uma das entidades para a sua prossecução.

O IPTrans é uma escola profissional que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes. Criada em 1993, tem procurado responder, ao longo dos anos, às necessidades da sua envolvente social e económica, oferecendo cursos noutras áreas que não apenas a dos transportes, de dupla certificação, escolar e profissional. Assim, a MARL, enquanto empresa do Grupo SIMAB com relação geográfica próxima, comprometeu-se a apoiar a AEPTL/IPTRANS em matérias como o 'encaminhamento de alunos para estágios curriculares', 'visitas de estudo e aulas práticas', 'identificação de formadores' e 'encaminhamento de adultos para RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e para formação profissional'.

Já a AEPTL/IPTRANS compromete-se a trabalhar de forma sistemática com a SIMAB, em matéria de encaminhamento dos seus alunos para estágios curriculares em todos os Mercados Abastecedores do Grupo (MARL, MARB, MARÉ e MARF) ou nas empresas aí instaladas. Estes estágios visam integrar os alunos dos cursos básicos de educação/formação de 'Operador de Logística' e de 'Operador de Informática', bem como dos cursos profissionais de 'Técnico de Transportes', 'Técnico de Logística' e 'Técnico de Informática de Gestão'.

Em 2020, iniciaram-se as obras no MARL para instalação de um simulador de alto desempenho de condução de veículos pesados de mercadorias e de passageiros, tendo em vista, desta forma, alargar a oferta ao nível da formação junto das empresas instaladas no Mercado. Essas obras concluíram-se em 2022, estando o simulador pronto a ser utilizado.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS

Entrega dos Prémios de Mérito e Excelência a alunos do Agrupamento de Escolas de Celeirós – 30 de março de 2022.

O MARB integra há vários anos o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Celeirós, em representação da Comunidade Local, numa parceria que tem sido profícua e reconhecida por todos os envolvidos – Escolas, Autarquia, Juntas de Freguesia e Encarregados de Educação, pelo contributo do MARB para o bom funcionamento deste Órgão, pelo diálogo e cooperação permanentes e pelas preocupações sociais demonstradas.



Recentemente, e a convite do Agrupamento de Escolas de Celeirós, a MARB viu reforçada essa confiança, voltando a integrar o seu Conselho Geral para um novo mandato de 4 anos (2021-2025).

Na continuidade desta parceria, e à semelhança de anos anteriores, foi solicitado formalmente o contributo do MARB para a aquisição de 168 prémios, relativos ao ano letivo 2020/2021, que foram distribuídos aos alunos do 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Celeirós, numa cerimónia que aconteceu a 30 de março de 2022, no Fórum Braga, e que juntou toda a comunidade escolar.

MEETING AGRICULTURA BIOLÓGICA

Em abril de 2022, a MARL participou no '4º Meeting Agricultura Biológica em Loures', organizada pela CM Loures em parceria com a AGROBIO, numa sessão onde foram abordadas as tendências atuais, oportunidades e sinergias que podem potenciar e consolidar o cluster da agricultura biológica, em Loures e promover a economia local.

Entre as ideias mais partilhadas, destacam-se as contribuições das entidades convidadas que, à luz da 'Estratégia da Biodiversidade' e do 'Plano de Ação para o Desenvolvimento da Agricultura Biológica para a Europa', abordaram temas como: os agrupamentos de produtores multiprodutos – que têm como principal objetivo a concentração da oferta e a colocação no mercado da produção dos seus membros, numa ótica de proximidade –, o seu processo de reconhecimento e a certificação de grupo; as biorregiões existentes em Portugal e a sua caracterização territorial; e a agricultura em modo biológico em Loures, na 'Estratégia de Desenvolvimento Local da Região Saloia'.

PROJETOS DE CONSULTORIA

Em 2022, a atividade de consultoria de estudos e projetos da SIMAB, a nível nacional, continuou naturalmente condicionada pelas limitações das prioridades de atuação pública e de mobilidade física associadas ainda às prioridades que tinham sido (naturalmente) estabelecidas para combate à pandemia da COVID-19, com consequentes impactos em termos de atividade de procurement de novas oportunidades, apresentação de propostas e concretização de projetos que se encontra(va)m em aprovação pelos potenciais clientes, nomeadamente Câmaras Municipais.

No entanto, e mesmo neste quadro de contexto, a SIMAB manteve ativos durante este ano um total de nove contactos institucionais relativos a procurement e apresentação de propostas para colaboração em regime de prestação de serviços com os Municípios portugueses, duas delas ao nível de potenciais projetos para novos Mercados Abastecedores/Centros Logísticos e as seis restantes relativas a potenciais intervenções para apoio técnico no universo dos Mercados Municipais.

- Mercados Abastecedores/Centros Logísticos

(i) Leiria; e,

(ii) Palmela.

- Mercados Municipais

(iii) Beja;

(iv) Condeixa-a-Nova;

(v) Loulé;

(vi) Loures;

(vii) Odivelas;

(viii) Santarém, e,

(ix) Távira.

Em termos de adjudicação de novos projetos, a nível nacional e no âmbito das prestações de serviços externas aos Municípios portugueses, durante 2022 foram contratados à SIMAB dois projetos:

MERCADO MUNICIPAL DE BEJA



‘Execução do projeto de adaptação do piso 1 do Mercado Municipal de Beja para as futuras instalações da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDR) em Beja’

Cliente: Câmara Municipal de Beja.

MERCADO MUNICIPAL DE SANTARÉM



‘Assessoria técnica ao procedimento para concessão da exploração e gestão de parte delimitada do Mercado Municipal de Santarém’

Cliente: Câmara Municipal de Santarém.

Foi ainda dada continuidade, durante o ano de 2022, aos seguintes projetos de consultoria a nível nacional pelo Grupo SIMAB:

MERCADO MUNICIPAL DE BEJA



‘Apoio à instalação dos operadores no novo Mercado Municipal de Beja: regulamento, modelo de organização e gestão, plano de marketing, ações de capacitação e procurement de novas atividades e operadores’

Cliente: Câmara Municipal de Beja.

CENTRO DE INOVAÇÃO LOGÍSTICA DE LEIRIA



‘Conceção, desenvolvimento e elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do Centro de Inovação Logística de Leiria’

Cliente: Câmara Municipal de Leiria.

Complementarmente a esta atividade externa de consultoria da SIMAB, em 2022 o Grupo desenvolveu, como tem sido prática, uma série de projetos internos para os operadores presentes nos seus Mercados Abastecedores, nomeadamente no MARL

Neste caso, durante este ano foram acompanhados nove projetos técnicos:

LOURES INOVA

Edifício B05 - acompanhamento do processo de licenciamento.

PETIT FORESTIER

Acompanhamento do processo de ampliação das instalações e respetiva emissão da licença de utilização.

TORRESTIR

Edifício R06.2: conclusão dos trabalhos e acompanhamento do processo para emissão da licença de utilização;

Edifício R03 Sul: acompanhamento das obras neste novo edifício;

Edifício R01: conclusão dos trabalhos de ampliação e respetivo acompanhamento para emissão da licença de utilização.

CRE

Conclusão deste processo com emissão da licença de utilização do edifício de apoio aos prestadores de serviço.

No quadro internacional, a atividade de consultoria da SIMAB foi praticamente suspensa neste contexto, com exceção:

(i) da sequência do projeto concluído em Cabo Verde em 2019 foi dada continuidade do acompanhamento – através da criação de um grupo de trabalho e de reuniões periódicas por via

digital – agora em fase de procurement de investidores e definição de próximos passos para a concretização do projeto de execução, construção e entrada em funcionamento da Central de Compras de Santa Cruz: mercado abastecedor, parque industrial e pavilhão-feira da banana;

(ii) do contato com empresária timorense, também presidente de uma associação de produtores agrícolas na região tendo por objetivo ser dado apoio pela SIMAB à criação de uma rede de mercados abastecedores em Timor; e,

(iii) da concretização e assinatura de contrato de prestação de serviços para Moçambique, com a GAIN – *The Global Alliance for Improved Nutrition*, para apoio técnico à conceção e construção de dois mercados alimentares na província de Cabo Delgado: mercados grossista e retalhista no município de Pemba.

CABO VERDE

Em junho de 2019, a SIMAB conclui em Cabo Verde, para a ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DE SANTIAGO (ATS) e para a CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ (CMSC), o projeto relativo ao ‘Estudo de Conceção da Central de Compras de Santa Cruz – Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana’, projeto este que decorreu durante seis meses e que foi desenvolvido em parceria também com o próprio Governo de Cabo Verde.

Em 2020 e 2021, dando seguimento a todo este trabalho e mantendo uma estreita parceria de trabalho com a ATS, bem como o acompanhamento das próprias autoridades

governamentais cabo-verdianas, a SIMAB participou em diversas reuniões de captação de potenciais investidores para a futura Central, quer com várias instituições financeiras nacionais e internacionais (por exemplo, com o ‘Compacto Lusófono’, tutelado pelo Ministério das Finanças; com a IFC, do Banco Mundial; e, com o Banco Africano de Desenvolvimento), quer com potenciais investidores cabo-verdianos e portugueses.

No final de 2021, e já de acordo com o novo elenco governativo cabo-verdiano eleito no início do ano, a coordenação do desenvolvimento do projeto foi assumido neste país pelo Ministério do Turismo e Transportes, cujo Ministro da tutela, em concertação com o Conselho de Administração da SIMAB, propôs a criação de um Grupo de Trabalho misto entre as entidades.

O Grupo de Trabalho começou, efetivamente, a reunir a partir do início de 2022, trabalhando na atualização dos pressupostos do projeto e na preparação de um orçamento relativo à próxima fase: trabalho de campo, atualização do programa base e preparação dos projetos de execução de arquitetura e engenharia.

GAIN - THE GLOBAL ALLIANCE FOR IMPROVED NUTRITION

Na sequência dos contatos estabelecidos no final de 2021, através da WUWM - World Union of Wholesale Markets (WUWM), com a Global Alliance for Improved Nutrition (GAIN), foi apresentada pela SIMAB a esta entidade uma proposta de serviços para assistência técnica no desenvolvimento de conceção, construção e instalação de novos mercados alimentares em

Cabo Delgado, essenciais ao reforço das cadeias alimentares e à melhoria das condições de vida da população moçambicana aí residente.

Em setembro de 2022, foi assinado contrato entre as partes, para a prestação de serviços pela SIMAB de assistência técnica à conceção e apoio à construção de um mercado abastecedor grossista em Pemba e de um mercado retalhista em Chiure com duração de 6 meses.

NOVA CASA FRESCA

Em 2022 foram renovados os contatos com a empresa NOVA CASA FRESCA, uma associação representante de mulheres produtores agrícolas em TIMOR, e com relações muito próximas do Governo timorense, com objetivo de a SIMAB vir, num futuro próximo, a colaborar com o Governo de Timor dando assistência técnica e apoio ao desenvolvimento de uma rede nacional de mercados

7.3. PARCERIAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

ASSOCIAÇÃO ‘5 AO DIA’

A SIMAB tem no Programa ‘5 ao Dia’ uma das principais evidências da sua política de responsabilidade social, designadamente através da sensibilização e mobilização da população mais jovem para uma alimentação equilibrada e saudável, mediante a promoção do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de frutas e hortícolas.



Enquanto expressão da atividade da ‘Associação 5 ao Dia’, este programa desenvolve-se em todos os quatro Mercados Abastecedores do Grupo, tendo como público-alvo prioritário as crianças em idade escolar e, mais recentemente, os seniores, promovendo a sua visita aos Mercados de modo a conhecerem a sua organização e funcionamento, os produtores e operadores que aí se encontram instalados e os produtos hortofrutícolas transformados e/ou transacionados quotidianamente, antes de chegarem a casa de cada um.

Instituído para responder à crescente necessidade de educação cívica das crianças, o programa ‘5 ao Dia’ assume a escola como local privilegiado para a assunção de hábitos e estilos de vida saudáveis, também no que respeita à alimentação, pelo que faculta atividades para dois grupos-alvo: (i) alunos do primeiro ciclo (dos 6 aos 9 anos); e, (ii) alunos do segundo ciclo (dos 10 aos 12 anos).



Envolvendo vários milhares de crianças de todo o país, a mensagem que é passada aos participantes assenta nos benefícios do consumo diário de, pelo menos, cinco doses de produtos hortofrutícolas, atendendo em particular às qualidades nutricionais do seu consumo; isto, sobre o mote “5 ao Dia, Faz Crescer com Energia!”.

A par dos quatro Mercados Abastecedores geridos pela SIMAB (Lisboa, Braga, Évora e Faro), e da própria holding, são associados desta entidade: MAC - Mercado Abastecedor de Coimbra; VITACRESS – Comercialização de Produtos Hortícolas; HORTA CAMELA; RIJK ZWAAN; SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; EPORIFRUTAS; e, SABSEG – Corretor de Seguros e Two4three – Investments, SA., tornando-se, este último, o mais recente associado efetivo, após a assinatura do protocolo de colaboração, exercendo a sua atividade na produção frutícola e florestal, reiterando, desta forma, a sua estratégia de responsabilidade social.

Todos estes parceiros têm como principais objetivos a divulgação da mensagem ‘5 ao Dia, quer através de suportes de comunicação disponíveis nas referidas instituições, quer por via da realização de ações conjuntas de sensibilização comunitária. Face à evolução dos últimos anos, perspetiva-se o crescimento da Associação a nível nacional, bem

como a intensidade e regularidade das ações de promoção nos Mercados Abastecedores.

Além dos associados referidos, a 'Associação 5 ao Dia' tem ainda entre os seus parceiros as Câmaras Municipais de Albufeira, Alvito, Braga, Évora, Faro, Loulé, Loures, Montijo, Olhão e São Brás de Alportel; as Administrações Regionais de Saúde do Norte, Centro e Alentejo; as Direções dos Serviços de Educação do Norte, Centro e Alentejo; a Direção Regional de Agricultura e Pescas do Norte; a Universidade de Évora (ICAAM), as universidades do Minho e do Algarve; o Instituto Piaget – Almada; a Escola Superior Agrária de Coimbra; a Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, do Instituto Politécnico de Viana do Castelo; a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; a Delegação do Centro da Fundação Portuguesa de Cardiologia; a Federação Nacional das Organizações de Produtores de Frutas e Hortícolas; a Escola Superior de Saúde do Algarve; a Associação Tempos Brilhantes; e a Educoach.

O Conselho Científico da Associação é constituído pela Direção-Geral da Saúde/Plataforma Contra a Obesidade (Ministério da Saúde); Direção-Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (Ministério da Educação); Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP); Faculdade de Medicina da Universidade do Porto – Serviço de Higiene e Epidemiologia; e, Associação Portuguesa dos Nutricionistas.

Paralelamente, a 'Associação 5 ao Dia', como membro da AIAM5 - Aliança Internacional de Associações e Movimentos '5 ao Dia', que reúne representantes de mais de 30 países de todo o mundo, continuou a sua participação internacional nas iniciativas desenvolvidas por esta instituição, proporcionando a partilha e a divulgação das iniciativas que ocorrem nos diferentes países e que objetivam a promoção dos hortofrutícolas.

Nos devidos termos estatutários da Associação, salienta-se, este ano, a eleição e tomada de posse dos novos Órgãos Sociais para o triénio 2022-2025, tendo sido eleito como Presidente da Direção a SIMAB.



Este ano letivo, ainda que limitado no primeiro semestre pela continuidade da pandemia - o que originou reticências na marcação de visitas ao exterior e algumas desmarcações inesperadas -, o funcionamento da Associação 5 ao Dia no último trimestre do ano 2022 (que coincidiu com início do ano letivo 2022/2023 e com o alívio das medidas de contingência) deu sinais de retoma à normalidade, tendo suscitado bastante interesse e uma grande adesão à marcação de visitas escolares ao 'Programa 5 ao Dia', com especial destaque para as zonas de Lisboa, Faro e Braga, salientando-se também a retoma das visitas em Coimbra – suspensas desde março de 2020.

De igual forma e com as devidas adaptações das atividades ao contexto de sala de aula, a ida do Programa 5 ao Dia às escolas (opção inovadora inaugurada em contexto de pandemia) pautou-se por ser uma alternativa que reuniu bastantes apoiantes, mitigando algumas limitações associadas às deslocações das escolas, sendo uma opção que passará a ser parte integrante das ofertas disponibilizadas pelo Programa, permitindo atingir uma maior abrangência nas áreas envolventes dos mercados abastecedores.

Paralelamente a estas atividades, foram igualmente desenvolvidas algumas iniciativas individuais, das

quais se destaca a parceria 'sazonal' desenvolvida com a organização de produtores de kiwi da região centro de Portugal – KIWICOOP – tendo a mesma disponibilizado uma quantidade generosa de kiwis, que permitiu à Associação 5 ao Dia a realização de sessões temáticas, relacionadas com esta fruta, as suas variedades e vantagens do seu consumo, junto de crianças frequentadoras de colónias de férias. Estas sessões temáticas permitiram dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante o ano letivo na educação alimentar das crianças, tendo como objetivo proporcionar uma ocupação saudável das férias escolares, levando a cabo atividades adaptadas de acordo com a temática em questão, proporcionando sessões lúdicas e divertidas aos participantes, possibilitando estender as ações do 5 ao Dia para lá do calendário do ano letivo, permitindo dinamizar as atividades dos ATLS e das colónias de férias.

Outras das iniciativas desenvolvidas, ocorreu em colaboração com a escola Ent'Artes – Escola de Dança em Braga, que em colaboração com o MARB e a Associação 5 ao Dia uniram esforços para a distribuição semanal de fruta a todos os seus alunos e implementação de uma atividade inovadora de dança com as crianças – no decorrer das atividades do 5 ao Dia – realçando a importância do exercício físico para uma vida saudável em conjunto com uma alimentação equilibrada.

A realização destes eventos contribui para a divulgação da imagem e princípios do Programa 5 ao Dia, não só para os participantes visados, mas também para toda a comunidade, aumentando a sua visibilidade.

Ainda este ano, há ainda a salientar a dinamização do protocolo de colaboração celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), o que permitiu retomar as visitas do 5 ao Dia destinadas aos seniores. Contando com a participação de seniores provenientes de vários centros de dia de

Lisboa, foi possível realizar sessões com vários ensinamentos, muita fruta à mistura, terminando com a visita guiada ao MARL, lembrando que a importância das cinco porções de hortofrutícolas é transversal a todas as idades.

Atestando a informação acima, que revela o prenúncio pós-pandemia de uma retoma auspiciosa do funcionamento do Programa 5 ao Dia, destacam-se as 5.300 crianças abrangidas em 2022 pela sua mensagem, com a seguinte distribuição: 2.258 no MARL (Lisboa); 1.212 no MARF (Faro); 1.425 no MARB (Braga); e 405 no MARÉ (Évora). Estes números permitiram ultrapassar a marca das 100.000 crianças envolvidas nas atividades dinamizadas pelo '5 ao Dia', desde o início da sua implementação (no ano letivo 2007/2008), fixando no final de 2022 o seu valor em 100.497 crianças.

UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO

A SIMAB aderiu ao Movimento Unidos Contra o Desperdício (UCDA), comprometendo-se a lutar ativamente contra o desperdício alimentar na sua atividade, envolvendo em todas as etapas da produção, transformação, distribuição e logística os agentes que possam contribuir para a sua redução.



Para contrariar este problema mundial, com impactos a vários níveis, foi criado em Portugal o UCDA, um movimento cívico e nacional, congregador e agregador, que une a sociedade num combate ativo e positivo ao desperdício alimentar, reforçando a

importância de cada um de nós nesta luta. O UCDA conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o apoio do Secretário-Geral da ONU.

Com o objetivo de facilitar o aproveitamento de excedentes, tornando habitual a luta contra o desperdício alimentar, incentivar e facilitar a doação das sobras, bem como promover um consumo responsável, o UCDA foi fundado por várias entidades, congregadas pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, sendo um Movimento com várias vozes e diferentes tons, que une e congrega empresas, instituições, o público e o privado e as várias gerações em torno do objetivo único de lutar contra o desperdício alimentar.

No Grupo SIMAB, as boas práticas implementadas têm sido e permaneceram em 2022:

- Os operadores dos mercados abastecedores doam alimentos ao Banco Alimentar contra a fome;
- No MARL, os subprodutos de categoria 3, são encaminhados para rações animais;
- 'Rota de Orgânicos', no MARL, que encaminha, para destino final, a maioria dos orgânicos para uma central de compostagem.
- 'Associação 5 ao Dia' – capacitação de crianças a reduzir o desperdício alimentar, com o foco nas frutas e legumes.

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME

Através de protocolo de colaboração firmado com o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF), a SIMAB contribuiu para que os cabazes, entregues às famílias carenciadas e vulneráveis, estejam enriquecidos do ponto de vista nutricional, bem como apoia a luta contra o desperdício alimentar.

Entre as ações realizadas, destacaram-se:

- Cedência de instalações (espaço climatizado) para que o BACF possa efetuar recolhas diárias de excedentes de produtos hortofrutícolas frescos, junto dos operadores que, apesar de não poderem ser comercializados, podem ser consumidos em condições de higiene e segurança alimentar garantidas;

- Apoio na realização de campanhas nos Mercados Abastecedores;

- Em 2022, tendo em atenção os dados obtidos, foram recolhidas 1.348 toneladas de produtos hortofrutícolas frescos, que o BACF fez chegar a diversas instituições, o que corresponde a menos 35% referente ao ano transato.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL

Conforme se tem verificado nos anos anteriores, em 2022, deu-se continuidade à parceria de colaboração com a Delegação de Évora da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Portador de Deficiência Mental (APPACDM). Esta parceria visa articular a relação entre as duas entidades para que seja proporcionada a experiência em contexto de trabalho no MARÉ a um cidadão portador de deficiência.

ASSOCIAÇÃO ALGARVIA DE PAIS E AMIGOS DE CRIANÇAS DIMINUÍDAS DE FARO (APPACDM)

Em 2022 manteve-se o protocolo de cooperação em formação estabelecido pela MARF com a APPACDM de Faro, para ações formativas em 'contexto real de trabalho' a um elemento indicado pela associação, com o objetivo de conceder ao formando, e de forma continuada, o aperfeiçoamento e adaptação ao posto de trabalho.

7.4. PROTOCOLOS E PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO



Preconizando uma política de promoção do desenvolvimento e crescimento dos seus operadores e clientes, e no âmbito da política de apoio à investigação, desenvolvimento e inovação, o Grupo SIMAB esteve envolvida em diversas parcerias.

PARCERIA 'FOODLINK'



A sessão de apresentação oficial do projeto 'FoodLink' - Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa -, decorreu no dia 7 de junho, na sede da AML.

Na sessão, que contou com a presença da Ministra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, foi também assinada a carta de princípios e de compromissos da rede, pelas cerca de 35 entidades aderentes, de que fazem parte a SIMAB/MARL, e também apresentado o projeto 'AML Alimentar'.

Com a criação da 'FoodLink', o planeamento alimentar em toda a área metropolitana de Lisboa irá ganhar uma relevância acrescida nas políticas de ordenamento e desenvolvimento territorial. A rede juntará um conjunto diverso de territórios, iniciativas e atores da área metropolitana de Lisboa, que têm como objetivo planear e gerir este sistema alimentar.

A visão da 'FoodLink' para 2030 prevê que possa ser assegurado cerca de 15% do aprovisionamento alimentar da área metropolitana, tendo por base modos de produção sustentáveis (produção biológica, proteção integrada e agroecologia), soluções inovadoras (gestão da água para regadio, redução de fitofármacos e conservação do solo e adaptação climática) e redes de distribuição de baixo carbono e em circuitos alimentares de proximidade (que cumpram os critérios de inclusão e segurança alimentar).

II ENCONTRO DA CONFEDERAÇÃO ESPANHOLA DE MERCADOS MUNICIPAIS

No dia 24 de outubro em Alicante, a SIMAB, representada pela Direção-Geral Corporativa do

Grupo, apresentou a sua visão sobre o tema 'Los Mercados en el Mundo', no II Encontro da Confederação Espanhola de Mercados Municipais.

Durante este encontro, a Confederação Espanhola de Mercados Municipais, que reúne mais de 40 mercados em toda a Espanha, decidiu aderir à WUWM - União Mundial de Mercados Abastecedores.

ENCONTRO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DAS CANÁRIAS

Decorreu em novembro, na ilha de Palma, Canárias, o III Encontro dos Mercados Municipais das Canárias. A SIMAB, através da Direção-Geral Corporativa do Grupo, esteve presente e apresentou o tema 'Os Mercados Municipais em Portugal'.

WORLD UNION OF WHOLESALE MARKETS (WUWM)

Apesar dos constrangimentos dos anos anteriores, verificou-se que a WUWM conseguiu continuar a crescer com destaque e relevância institucionais a nível global, por duas razões determinantes: (i) a permanência da situação pandémica veio ainda mais demonstrar, inequivocamente e em termos socioeconómicos e territoriais, a importância decisiva dos Mercados Abastecedores e das suas entidades gestoras no contexto do aprovisionamento e abastecimento das cadeias alimentares um pouco por todo o Mundo; e, (ii) neste ano, verificou-se também uma maior profissionalização e foco na gestão.

Em ambos os pontos, o papel e projeção da SIMAB saiu reforçado, visto que, no primeiro caso, os Mercados Abastecedores portugueses foram tidos como um exemplo na introdução de medidas e iniciativas de prevenção e combate à COVID-19, sendo que, no segundo ponto, a SIMAB mobilizou-se também institucionalmente para dar o apoio necessário, a nível técnico, para apoiar este novo fôlego da WUWM e sua maior abertura e projeção institucionais.

COLABORAÇÃO COM SGS PORTUGAL

Desde 2019, a SIMAB mantém ativo um protocolo de colaboração com a empresa SGS PORTUGAL para que os operadores dos Mercados Abastecedores beneficiem de condições vantajosas em processos de inspeção, verificação, análises, formação e certificação que possam ser realizados por esta empresa.

Complementarmente, este protocolo visa delinear, em conjunto, ações e iniciativas articuladas de capacitação e formação profissional, para o Grupo SIMAB e para os operadores dos seus Mercados, nos domínios da qualidade e segurança alimentar, higiene e segurança no trabalho, entre outros. Este tipo de ações e iniciativas visam ser integradas no âmbito da oferta de capacitação e formação da SIMAB Academy. Em 2022 deram-se seguimento a estes contactos, nomeadamente tendo em vista o lançamento de novas ações de formação acreditadas pela SGS e destinadas aos operadores dos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB.

7.5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

PARTICIPAÇÃO NA 'FRUIT ATTRACTION'



O Grupo SIMAB participou na feira profissional Fruit Attraction realizada em Madrid, em outubro de 2022, integrada no stand da entidade PORTUGAL FRESH, no âmbito da promoção e divulgação dos Mercados Abastecedores Portugueses.

Nesta feira estiveram presentes mais de 1.700 empresas de 57 países, ligadas ao sector agroalimentar e, mais em particular, à produção e comercialização de produtos hortofrutícolas..

MOSTRA 'VALORIZAR PORTUGAL'

A SIMAB participou, em fevereiro de 2022, na 2ª mostra virtual 'Valorizar Portugal', num dia dedicado à produção nacional. Esta mostra, que se realizou em formato online, contou, entre outros, com quiosques informativos e expositores das fileiras agroalimentar, casa, moda e bem-estar, saúde, serviços e tecnologias de informação e comunicação.

Esta foi uma oportunidade única para, sem sair de casa ou do escritório, reunir, através de uma chatbox, com os empresários que já apostaram

no selo 'Portugal Sou Eu' e conhecer os seus produtos, dos mais inovadores aos mais tradicionais, sem esquecer os serviços. Esta foi uma oportunidade única para, sem sair de casa ou do escritório, reunir, através de uma chatbox, com os empresários que já apostaram no Selo "Portugal Sou Eu" e conhecer os seus produtos, dos mais inovadores aos mais tradicionais, sem esquecer os serviços.

LOGÍSTICA NO SETOR ALIMENTAR



A SIMAB/MARL participou em março de 2022 na conferência online para o sector da logística da indústria agroalimentar, organizada pela 'Supply Chain Magazine', com o apoio da SIMAB, do MARL e do Loures Inova, que contou com mais de 200 participantes.

Durante a conferência, foi debatido como tema principal 'Cadeias de Abastecimento à Prova de Futuro', com oradores do sector, que refletiram sobre a enorme pressão a que a cadeia de abastecimento agroalimentar tem estado debaixo e os fatores múltiplos e de vária

ordem que condicionam o sector. Neste mesmo evento, foi lançado e apresentado publicamente o sítio da SIMAB Academy (www.simabacademy.pt).

UNIÃO MUNDIAL DE MERCADOS ABASTECEDORES

Em fevereiro, a SIMAB participou na reunião de diretores da WUWM, em Paris, onde os membros reafirmaram o seu compromisso de dar prioridade à transição para um sistema alimentar sustentável, trabalhando tanto a nível global como regional.



Mas como podem os mercados de alimentos frescos contribuir de forma concreta para construir cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis?

Na Newsletter de Março da WUWM, são apresentados programas inovadores para promover ambientes alimentares sustentáveis. É, por isso, entrevistada Kristie Daniel, Diretora do programa "Cidades Habitáveis" na Fundação HealthBridge. O Programa Cidades Habitáveis opera atualmente em nove países e

19 cidades, trabalhando para melhorar a habitabilidade das cidades.

O Programa Cidades Habitáveis trabalha com grupos locais em países de baixo e médio rendimento para melhorar a habitabilidade das cidades através do acesso equitativo a transportes, alimentos saudáveis, parques e espaços públicos.

Kristie explicou como os mercados de alimentos frescos podem contribuir para construir cidades inclusivas, seguras, resilientes e sustentáveis, preenchendo também as lacunas que muitas cidades experimentam em termos de acesso aos mercados.

Nas suas palavras, os mercados de alimentos frescos são trunfos fundamentais para a habitabilidade das cidades e para um ambiente alimentar geral saudável. De facto, proporcionam espaços na comunidade onde as pessoas podem ter acesso a alimentos saudáveis, frescos e muitas vezes locais, representam uma importante fonte de rendimento para muitas pessoas e são importantes áreas de reunião social. Alguns destaques da sua entrevista: "Muitos governos concentram-se quase exclusivamente no lado da oferta da segurança alimentar e dão pouca atenção ou reflexão ao lado da distribuição".

"Os mercados locais são os principais distribuidores de alimentos saudáveis em muitas cidades do mundo e são particularmente importantes para aqueles que vivem na pobreza".

ORDEM DOS ENGENHEIROS - REGIÃO SUL AO MARL

Decorreu em outubro, uma visita técnica ao MARL da Ordem dos Engenheiros - Região Sul, promovida pelo Conselho Regional do Colégio de Engenharia Agrónómica.

Foram apresentados os últimos projetos realizados no MARL ao nível das infraestruturas e gestão de resíduos sólidos, bem como uma visita aos pavilhões hortofrutícolas em horário de funcionamento.

promovidas pela Câmara Municipal de Braga, em articulação com os vereadores dos pelouros da 'Educação e Cultura', 'Desporto, Saúde, Juventude, Bem-Estar e Associativismo' e 'Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural', envolvendo diversas entidades locais.



PORTUGAL NUTS E COTHN

A SIMAB, por via da Direção-Geral Corporativa, participou, em outubro, como orador convidado no painel 'Mercados', parte integrante do evento 'Balanço de Campanha dos Frutos Secos', promovido pela PORTUGAL NUTS e COTHN, na Escola Superior de Gestão da Idanha-a-Nova.

Nesta intervenção saiu reforçada a importância da presença de produtores de frutos secos nos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB para comercialização e escoamento da produção nacional. Foi ainda prevista a adesão da PORTUGAL NUTS à iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', reconhecida como uma mais-valia para divulgação e promoção dos frutos secos nacionais em mercados de proximidade.

CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

O MARB apoiou a distribuição de fruta no âmbito de atividades culturais e desportivas

II ENCONTRO DA CONFEDERAÇÃO ESPANHOLA DE MERCADOS MUNICIPAIS

No dia 24 de outubro em Alicante, a SIMAB, representada pela Direção-Geral Corporativa, apresentou a sua visão sobre o tema 'Los Mercados en el Mundo', no II Encontro da Confederação Espanhola de Mercados Municipais.

Durante este encontro, a Confederação Espanhola de Mercados Municipais, que reúne mais de 40 mercados em toda a Espanha, decidiu aderir à WUWM - União Mundial de Mercados Abastecedores.

ENCONTRO DOS MERCADOS MUNICIPAIS DAS CANÁRIAS

Decorreu em novembro, na ilha de Palma, Canárias, o III Encontro dos Mercados Municipais das Canárias. A SIMAB, através da Direção-Geral Corporativa do Grupo, esteve presente e apresentou o tema 'Os Mercados Municipais em Portugal'.



VALORIZAR O AMBIENTE

8. VALORIZAR O AMBIENTE

A SIMAB, através da participação na gestão dos seus quatro Mercados Abastecedores, prosseguiu os seus esforços para reduzir os impactes ambientais resultantes dos consumos de água e energia, das emissões de CO₂ para a atmosfera e da produção de resíduos, associados à atividade corrente destes.

Para tal manteve o foco na implementação de iniciativas de eficiência de recursos, através de procedimentos que facilitem a racionalização dos consumos de energia e água e continuou a desenvolver os esforços para melhorar a triagem/separação dos resíduos, que contribuam para a valorização dos mesmos.

Os investimentos realizados nos Mercados, em particular nos últimos três anos, permitiram melhorar a eficiência operacional e a monitorização do desempenho da atividade, nas suas diferentes componentes operacionais e garantir acrescidos níveis de serviço e governabilidade, para além da prossecução dos objetivos de responsabilidade ambiental.

Estas ações estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de posicionar o Grupo SIMAB como gestor de plataformas logísticas cada vez mais eficientes, ambientalmente sustentáveis e promotoras de potenciais poupanças na racionalização dos consumos e aumento dos resíduos valorizáveis, alavancando assim o crescimento económico-financeiro dos Mercados e a afirmação destes equipamentos como polos sociais e territoriais de indiscutível importância local, regional e nacional.

Como referido no início do relatório, os resultados apresentados neste capítulo tendem a privilegiar os dados consolidados em detrimento de dados individualizados por mercado, tendo em consideração que, pela primeira vez, foram elaborados relatórios de sustentabilidade para cada um dos mercados abastecedores. A apresentação individualizada de dados ocorrerá sempre que tal se justifique no âmbito do presente relatório. Como nota prévia, importa realçar que o MARL, pela sua dimensão, é o Mercado Abastecedor do universo da SIMAB com maior impacto nos resultados gerais do Grupo SIMAB.

8.1. RISCOS E EXPOSIÇÃO ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Os impactos crescentes das alterações climáticas, nomeadamente através da maior ocorrência de eventos extremos - maior frequência e maior intensidade de fenómenos como ondas de calor, precipitação extrema, inundações, deslizamentos de terras e vertentes – poderão vir a causar gradualmente a depreciação excecional e significativa aos ativos da empresa, nomeadamente dos equipamentos e materiais instalados, bem como ónus nos períodos de funcionamento dos próprios Mercados e da atividade dos operadores.

Será de implementar, assim, um sistema interno de monitorização e avaliação dos riscos e impactes destes fenómenos associados às alterações climáticas nos Mercados Abastecedores, recorrendo a dados internos e externos, e um sistema de revisão/verificação da materialidade desses mesmos impactos ambientais.

Em termos de riscos, mas também de oportunidades de negócio que se possam vir a revelar, há que considerar cumulativamente a sua intensidade/frequência/probabilidade no território ocupado pelos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, tendo especial consideração pelo facto de que medidas tomadas hoje para a mitigação e/ou adaptação a estes riscos poderão trazer, no médio prazo, ganhos em diferentes aspetos da gestão, quando confrontadas numa matriz de análise de custo-benefício.

Neste âmbito, os principais riscos associados às alterações climáticas são:

- Aumento dos custos operacionais, com fornecimentos de água e energia mais caros e consequente perda de rentabilidade;
- Redução do número de operadores do ramo agroalimentar, por perda de rentabilidade na produção agrícola e agroalimentar;
- Aumento de custos de seguros devidos aos aumentos da frequência de eventos meteorológicos extremos, bem como de outros riscos associados às alterações climáticas;
- Aumento de custos de manutenção de equipamentos por utilização mais intensiva e mais frequente;
- Aumento de custos de manutenção/reparação de edifícios, por inadequabilidade dos materiais aplicados;
- Acréscimo de danos severos em edifícios e outros ativos, devidos a fenómenos geotécnicos associados ao deslizamento de terras;
- Aumento de custos das prestações de serviços, por incorporação destes mesmos riscos na cadeia de valor.

A manutenção de um sistema de monitorização de indicadores de sustentabilidade, em todas as vertentes que são já acompanhadas e possível reforço com outros, permitirá à empresa manter uma abordagem proativa de avaliação e adaptação planeada a estes fenómenos.

8.2. RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA



Em linha com metas nacionais, a SIMAB tem vindo nos últimos anos a promover a dinamização, e dando impulso, a medidas técnicas que fomentem a redução dos consumos de energia elétrica, através da eficiência na utilização dos recursos em todos os espaços sob sua gestão.

O perfil de consumo de energia elétrica decorre da atividade dos Mercados e dos complexos logístico-industriais associados aos operadores e clientes dos mercados da SIMAB, assentando, essencialmente, em três principais componentes consumidoras de energia e responsáveis pelos consumos registados:

- Os sistemas de AVAC, existente em alguns dos pavilhões;
- Consumo de energia decorrente do fornecimento de água aos Mercados, no sistema de bombagem de água da estação elevatória e bombas de circulação do reservatório do MARL; e
- A iluminação, interior e exterior, dos pavilhões e entrepostos dos mercados.

Naturalmente que no MARL os espaços operacionais, com consumos superiores de energia, são os pavilhões dedicados aos médios grossistas, do setor hortofrutícola, infraestruturados com sistemas de refrigeração (AVAC), dada a necessidade de frio entálpico para o desenvolvimento da sua atividade.

No que respeita a consumos de outras fontes de energia, apenas se considera os consumos com energia para os serviços administrativos (por exemplo, ar condicionado) e combustíveis automóveis, ainda de fontes não renováveis, se bem que sejam de baixa intensidade e não particularmente impactantes.

Para o tópico de energia e de outras emissões indiretas de GEE, entende-se que estas emissões são uma consequência das atividades geradas quotidianamente pelos operadores e clientes destes nos Mercados, mas a partir de fontes não pertencentes nem controladas diretamente pela empresa.

Da interpretação da norma '*GHG Protocol Corporate Value Chain Standard*', para a determinação de outras emissões indiretas de GEE, nas suas 15 categorias/atividades qualificadas tanto a montante como a jusante da atividade do Grupo SIMAB, ainda não é possível efetuar esta análise por falta de informação atualizada disponível para o efeito. Posteriormente, será elaborada metodologia interna para a inclusão destes parâmetros em futuros relatórios.

8.2.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA

Nas operações dos Mercados, a SIMAB investe para que as atividades sejam desenvolvidas com a maior eficiência possível, tendo, ao longo dos últimos anos, sido implementadas como principais medidas de eficiência energética as seguintes:

- A manutenção nos chillers (AVAC) no MARL, para melhoria do desempenho e gestão do seu funcionamento mediante a necessidade da produção de frio;
- Análise de consumos e avaliação da potência adequada às reais necessidades dos espaços, de acordo com a análise de ciclos diários/semanais e os respetivos períodos do dia em que os consumos são mais acentuados de modo a obter o melhor tarifário, no MARB, MARÉ, MARF e MARL;
- Manutenção corrente na limpeza regular dos balastros e luminárias, nos quatro Mercados, efetuada por parte da equipa de limpeza;

- Regulação automática da iluminação pública pela gestão técnica centralizada (horário verão/inverno) no MARL, e monitorização desta através de níveis de iluminância, sem pôr em causa a iluminação de segurança e necessária à circulação de pessoas e viaturas dentro do Mercado;
- Monitorização da iluminação interior e exterior no Mercados, sem pôr em causa os níveis de iluminação exigidos para o desenrolar da atividade;
- Instalação de baterias de condensadores em pavilhões do MARL;
- Alteração da iluminação existente por iluminação LED com instalação de sensores de movimento nas instalações sanitárias de acesso público nos Mercados do Grupo SIMAB;
- Manutenção de claraboias do interior dos pavilhões nos quatro Mercados, o que origina uma maior iluminação natural e consequentemente um menor consumo (menos horas de funcionamento);
- Desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos operadores, prestadores de serviços e colaboradores dos quatro Mercados para adoção de boas práticas com vista à redução do consumo de energia; e,
- Continuidade da política utilizador/pagador, sendo repassado, sempre que tecnicamente possível, todos os consumos de energia aos operadores do MARL, na exata proporção do seu consumo.

8.2.2. DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA

Alinhada com os objetivos globais do ECO.AP 2030, do Plano Nacional Energia e Clima 2030, as empresas do Grupo SIMAB, no cumprimento da RCM n.º 104/20, de 24 de novembro através dos gestores de energia e recursos (GER), designados, procedem ao registo dos dados referentes às instalações e frotas, bem como consumos de energia, água, materiais, entre outras informações, no portal Barómetro ECO.AP, utilizando as funcionalidades disponibilizadas, sendo a monitorização efetuada por este portal.

O desempenho da SIMAB em matéria de consumo de energia tem sido de maior eficiência e tendência geral de redução de consumos desde 2017, através da definição e implementação de uma política da melhoria dos índices de sustentabilidade que, nesta matéria, se consubstanciou na sistemática substituição das luminárias/projetores existentes de então por iluminação de baixo consumo (LED), bem como a adoção de um sistema de gestão e otimização dos consumos.

Em 2022, a redução de energia foi de 1.282,9 GJoules, prevendo-se que, em 2023, os níveis de consumo de energia sejam sensivelmente idênticos aos registados este ano. Deste modo, o consumo de energia nas empresas do grupo SIMAB diminuiu em 10% face a 2021.

A exemplo de anos anteriores em 2022, o MARL representou 88% do total do consumo de energia de todo o universo SIMAB e o MARÉ aquele que menos energia consumiu no acumulado dos quatro Mercados (cerca de 2%).

A componente do consumo de eletricidade, quando comparada com a componente consumo de combustível, é a que contribuiu mais e em larguíssima escala para o consumo total de energia. Por isso, existe uma referência individualizada, percebendo-se que o consumo total de energia acompanha a tendência do indicador eletricidade.

Segundo o operador e fornecedor de eletricidade à SIMAB, 28% da energia elétrica teve origem em fontes de energia renovável.

No âmbito da eficiência energética, seja em função do volume de negócio como em função da superfície total comercializável (STC), pode constatar-se que a SIMAB esteve em 2022 (ainda) mais eficiente. Ou seja, por cada unidade de milhar de euro vendido e por cada unidade de STC, o Grupo tem vindo a necessitar de menos energia para a realização das suas atividades, mostrando o compromisso de redução do consumo de energia.

8.3. USO EFICIENTE DOS RECURSOS HÍDRICOS



O consumo de água doce tem aumentado significativamente nos últimos anos em todo o Mundo, fundamentalmente devido ao aumento da população e da atividade industrial e económica, por oposição a uma escassez tendencial de disponibilidade deste recurso devido ao processo de alterações climáticas (com subida das temperaturas médias e redução da pluviosidade), tornando-se cada vez mais um recurso escasso, que importa preservar e valorizar, utilizando com moderação.

A SIMAB tem vindo, desta forma, a procurar otimizar o consumo de água e a sensibilizar todos os intervenientes nos seus mercados para a necessidade de otimizar o consumo deste recurso natural essencial.

8.3.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA

Neste campo, o objetivo centra-se em continuar a reduzir o impacto neste recurso, através da diminuição de consumos, da adoção de políticas abertas e cooperantes com operadores e prestadores de serviços, através de uma gestão eficaz dos espaços verdes, que passa também pela escolha de espécies vegetais

mais adaptadas climaticamente, endémicas e autóctones, menos exigentes em água, por forma a reduzir as necessidades de rega.

De entre os procedimentos implementados conducentes à racionalização do consumo de água, importa destacar os seguintes:

- Controlo e sensibilização junto dos prestadores de serviços relativamente à água utilizada para limpeza dos pavilhões dos Mercados e entrepostos, recintos envolventes, contentores e veículos destinados ao transporte de resíduos;
- Privilegiar a utilização de lavadora mecânica em detrimento do uso da mangueira na lavagem dos pavimentos dos pavilhões e entrepostos dos Mercados;
- Racionalização ainda mais reforçada, com consumo próximo do zero, da gestão da rega dos espaços verdes;
- Acompanhamento de utilizações indevidas da rede de incêndios, procedendo a verificações regulares da violação da selagem efetuada aos hidrantes;
- Monitorização através de software de monitorização e gestão de consumos hídricos e energéticos (telemetria), o que permite uma maior eficiência operacional, quer na recolha de dados de faturação e redébito dos consumos aos operadores, quer no armazenamento dos mesmos, essencialmente pela eficiência na implementação de medidas e ações corretivas para evitar desperdícios de água e melhor racionalização deste recurso.

Os principais objetivos destas ações são:

- Conhecimento da composição da rede de abastecimento de água, da proveniência dos consumos existentes nos Mercados e da sua quantificação;
- Conhecimento e perceção dos usos e das causas das ineficiências para identificar oportunidades de melhoria;
- A correta medição e consequente repasse de água na exata proporção do consumo aos operadores;
- Monitorização de consumos e executar ações corretivas de perdas e/ou consumos indevidos;
- Uso eficiente da água, ou seja, otimização da sua utilização sem pôr em causa os objetivos pretendidos da qualidade do serviço prestado.

No âmbito das atividades, o consumo de água potável e produção de efluentes está sujeita à legislação geral e, em particular, à regulamentação municipal aplicável em cada uma das zonas de exploração.

Por ser o único mercado abastecedor do universo SIMAB que tem um sistema interno de armazenamento e redistribuição de água, o MARL, para garantir o controlo da qualidade da água que fornece, cumpre ainda com o estipulado na lei (quadro B do anexo II do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto), efetuando análises físico-químicas e microbiológicas periódicas à água de consumo, através de laboratório devidamente acreditado.

8.3.2. DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA

A quantidade total de água (considerada a origem na rede de abastecimento) consumida devido à atividade direta (sem operadores) dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB baixou 15% os níveis em relação a 2021, ou seja, menos 9180m³.

Importa referir que o MARL, sendo o maior consumidor de água dada a sua dimensão, conseguiu uma redução de 17% face ao ano anterior tendo, no entanto, contribuído em cerca de 84% da totalidade deste recurso consumido. Dos quatro mercados, apenas o MARÉ aumentou em 10% o seu consumo face a 2021 e isso deveu-se a duas fugas de água que prontamente foram resolvidas.

O consumo total de água também é bastante influenciado pelos consumos dos operadores grossistas e retalhistas, que consomem água através da rede que os Mercados Abastecedores fornecem, sendo posteriormente repassados os respetivos consumos (redébitos).

Tão importante como perceber a evolução dos consumos, é perceber a eficiência no uso dos recursos hídricos para se poder atuar (ou não) na sua melhoria. No caso da SIMAB, a empresa continua a apresentar uma melhoria neste indicador, claramente influenciado pelos bons resultados das suas participadas, em linha com os dos anos anteriores.

8.3.3. EFLUENTES

A gestão de espaços nos Mercados Abastecedores atento o volume de atividade, número de operadores e visitantes gera volumes significativos de efluentes - águas residuais domésticas e industriais -, sendo totalmente encaminhadas para os sistemas municipais de tratamento, para onde descarrega a totalidade da rede interna dos Mercados.

Os Mercados Abastecedores do universo SIMAB não possuem estações de tratamento de águas residuais, em qualquer dos seus espaços sob exploração, pelo que não procedem ao tratamento de águas residuais;

contudo, cumprem a regulamentação aplicável a descargas sem que tenha ocorrido até ao presente qualquer não conformidade.

Considerando a vasta superfície de impermeabilização de solos - que corresponde à área total de implantação e em exploração -, são também elevadas as quantidades de efluentes pluviais, direcionados através de rede interna de drenagem que é separativa, sendo conduzida também ao sistema municipal de escoamento. Não é realizada a monitorização da qualidade das águas pluviais reintroduzidas no sistema.

A totalidade da água de rede consumida é considerada como efluente do sistema de tratamento, e a água subterrânea capturada, que é apenas utilizada em lavagens de superfície e rega, é considerada como efluente ao sistema de tratamento.

8.4. PROTEÇÃO DA BIODIVERSIDADE

As superfícies ocupadas sob gestão da SIMAB, que ascendem no total dos quatro Mercados Abastecedores a 181 hectares, não apresentam qualquer conflito, nem se encontram adjacentes com áreas protegidas ou consideradas áreas de alto valor de biodiversidade, sendo que, para além do impacto da sua construção inicial, não houve qualquer alteração na sua implantação, para além do já previsto em plano/projeto inicial.

Considera-se, contudo, que todas as medidas que têm sido implementadas nos recentes anos, quer na melhoria da gestão de consumos (eletricidade e água), quer na promoção de boas práticas ambientais e participação em diversas ações, contribuem, mesmo que de forma indireta, para um uso eficiente do capital natural, promovendo a proteção e valorização da biodiversidade do território envolvente

8.5. EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)



As 'emissões diretas de GEE' incluem por definição diferentes fontes, mas atente-se que as operações do Grupo SIMAB não são de natureza industrial, nem produzem energia, aquecimento, arrefecimento ou vapor por vias de fontes estacionárias de combustão próprias. Assim, as emissões alvo de reporte estão limitadas às emissões de CO₂, em consumo de combustíveis por transporte de trabalhadores em fontes de combustão móvel - frota de veículos próprios ou em exploração - e sob controlo da SIMAB.

As 'emissões indiretas de GEE' consideram apenas as emissões de CO₂ por aquisição de eletricidade, para consumo em atividades inerentes os serviços prestados, iluminação e consumos nas partes comuns e sede, usando como critério quantitativo o valor correspondente ao mix de fontes de energia, considerado na etiqueta energética pela EDP para 2017 (base utilizada pela Direção-Geral de Energia e Geologia).

Desde 2018, a SIMAB conseguiu uma redução considerável de 61% nas emissões totais de CO₂ (âmbitos 1 e 2), encontrando-se para 2021 o valor de 688 tCO₂eq., evitando-se a emissão de 927 tCO₂eq. entre 2020 e 2021. No entanto, em 2022, o valor aumentou 15% face ao ano transato, ou seja, subiu para 807 tCO₂eq. Estes valores foram calculados com base nos valores declarados pelo comercializador de energia para consumos industriais de eletricidade mais valores característicos para consumo de combustíveis.

A política de controlo, monitorização e gestão eficiente das componentes que contribuem para as emissões GEE são decisivas para os resultados que se têm vindo a verificar mas o comercializador contratualizado, tem um grande peso nos valores de CO₂ emitidos na sua globalidade, na medida em que dependem da quantidade de energias renováveis utilizadas, fator determinante para a diminuição destas emissões.

8.5.1. ATIVIDADES QUE PRETENDEM CONTRIBUIR PARA A REDUÇÃO EMISSÕES DE GEE

Em 2022, os dois pontos distintos de carregamento de baterias de veículos elétricos instalados nos parques de estacionamento do MARL estão em pleno funcionamento.

Este incentivo à mobilidade elétrica é um importante contributo para a mobilidade sustentável e para o aumento da eficiência energética no transporte, com soluções para os seus clientes, ou potenciais clientes, com viaturas elétricas.

Através de cartão de acesso aos postos de acesso público da rede - de comercializador de eletricidade para a Mobilidade elétrica (CEME) -, terão acesso a carregamento rápido ou semirrápido, dentro das instalações do MARL, que passa a estar identificado como local na rede nacional Mobi.E.



Em 2009 foi inaugurada, no MARL, a aquela que viria a ser a maior central fotovoltaica do Mundo em espaço urbano. Tem cerca de 28 mil painéis solares colocados num terreno disponibilizado pela empresa e na cobertura de 11 edifícios do Mercado, a que correspondem às necessidades anuais de 12 mil pessoas.

Esta central, que foi construída por capitais privados, não é gerida nem pela MARL nem pela holding pública a que pertence (a SIMAB), sendo um projeto à data inovador e que demonstra a visão de futuro sustentável.



8.6. PROMOÇÃO DE UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS



A produção de resíduos sólidos está diretamente relacionada com a atividade diária dos Mercados e do próprio crescimento das atividades económicas aqui instaladas, o que origina aumento do consumo e, por via deste, um potencial acréscimo dos resíduos. O depósito de resíduos sólidos em aterros não é apenas uma gestão ineficiente de recursos - o resíduo em si e as grandes áreas de terreno ocupadas, com possibilidades bastante consideráveis de contaminação dos solos -, como também uma importante fonte de GEE, pela produção de metano e dióxido de carbono, para além de poluentes de solos e águas subterrâneas com origem nos lixiviados de decomposição.

Nos Mercados Abastecedores da SIMAB o destino final não é o aterro.

Em 2022, a recolha e transporte de resíduos nos Mercados Abastecedores foram efetuados por prestador de serviços externo, de forma diferenciada (orgânicos, indiferenciados e valorizáveis), que os transportou até ao destino onde são tratados, existindo nos Mercados contentores específicos para cada tipologia de resíduos, devidamente identificados.

No caso específico do MARL, a recolha dos resíduos orgânicos e indiferenciados é diretamente entregue nas centrais de tratamento externas. O cartão, madeira e plástico têm por destino uma área específica de concentração e triagem primária existente no Mercado, a 'Eco Área'.

No MARL, é ainda assegurada a recolha de pescado rejeitado desnaturado, através de uma empresa devidamente licenciada para a transformação de subprodutos de baixo risco de origem animal, de 'categoria 3'. Os subprodutos são conservados em câmaras de refrigeração disponibilizadas pela MARL em contentores próprios fornecidos pela empresa responsável pela sua recolha, que procede à sua higienização após cada descarga.

Os dados anuais de tonelage de todos os resíduos recolhidos, independentemente do seu destino, empresa de recolha ou custo, estão registados no MIRR (Mapa Integrado de Registo de Resíduos) do SILiAmb (Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente) da Agência Portuguesa do Ambiente.

8.6.1. POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO E MELHOR TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Na operação corrente dos Mercados Abastecedores, a grande maioria dos resíduos são produzidos pelas atividades dos operadores, o que dificilmente poderá ser atenuado de modo próprio pela empresa; ainda

assim, é objetivo intensificar as ações de sensibilização juntos destes e dos seus clientes, com vista a uma mudança comportamental. O regulamento interno dos Mercados prevê sanções para más práticas de deposição de resíduos, servindo como medida dissuasora de comportamentos menos corretos.

Nos últimos anos foi-se constatando que a deposição de resíduos na origem não é eficiente, que a tipologia de contentorização utilizada nos últimos anos não se tem verificado suficiente e adequada, que não existia uma zona específica e devidamente equipada para a deposição e seleção de resíduos antes do transporte dos mesmos para o destino final, revelando-se imperioso investir na recolha seletiva e em infraestruturas que a promovam.

No caso particular do MARL – o Mercado do Grupo que produz a maior quantidade de variedade de resíduos, iniciou-se, em 2020, o projeto ‘Eco.Área’, com a instalação da infraestrutura e aquisição de equipamentos próprios para as funções requeridas de concentração, separação e compactação de resíduos orgânicos e inorgânicos.

Em 2022 esta infraestrutura esteve a funcionar em pleno, mantendo-se a regra de os retalhistas (compradores), ao entrarem no MARL, serem direcionados para esse local, sob a orientação dos colaboradores daquele Mercado, para que despejassem eventuais resíduos nos contentores ali colocados. Apesar de ser experimental e provisória, esta opção temporária revelou-se bastante eficiente quer para a atividade de recolha, quer para efeitos de imagem e limpeza do Mercado, minimizando os resíduos espalhados pelo recinto.

Também em 2022 se manteve em operacionalidade a rota de orgânicos e a rota da madeira, que veio potenciar a separação e posterior valorização deste tipo de resíduos, em detrimento do regime anterior de recolha indiferenciada. Igualmente se manteve a recolha individualizada de esferovite.

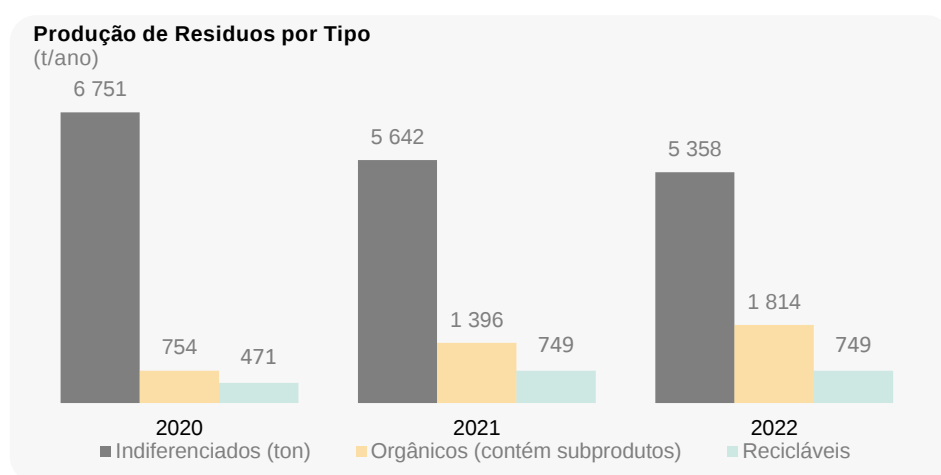
Complementarmente, tomaram-se, de forma cumulativa, medidas ativas na gestão de resíduos nas atividades de construção de edifícios novos e de outras empreitadas de reabilitação e conservação promovidas pelos Mercados, por imposição de maior controlo junto dos empreiteiros, nomeadamente nos termos da lei, através do desenvolvimento e aplicação prática de um ‘Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição’, o que permitiu o efetivo controlo da gestão de resíduos.

8.6.2. DESEMPENHO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

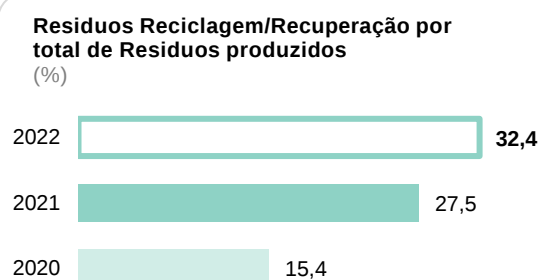
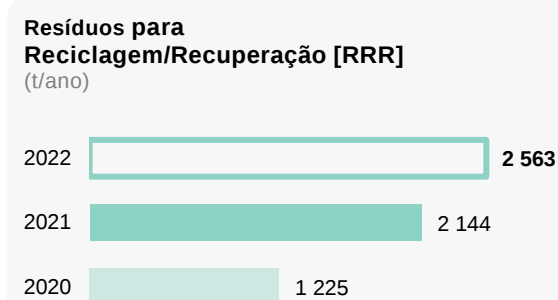
Durante os exercícios anteriores, foi-se constatando que um dos problemas centrais que dificulta a correta recolha diferenciada é a deficiente separação dos resíduos na origem por parte dos operadores, o que origina a contaminação dos recicláveis ou passíveis de recuperação, que, ao não estarem em condições para seguir o processo de reciclagem e/ou processo de recuperação de substâncias orgânicas e reutilização

em outros fins, seguem obrigatoriamente o processo dos indiferenciados, com destino final a 'Central de Tratamento' de resíduos sólidos urbanos (RSU).

Por seu lado, a produção de resíduos por tipologia tem tido uma evolução positiva desde 2019, verificando-se uma diminuição dos resíduos indiferenciados e um aumento na triagem dos resíduos orgânicos e recicláveis/recuperáveis. Entre 2020 e 2022, a taxa de recolha de resíduos orgânicos, que só acontece no MARL, aumentou 59%, enquanto a recolha de resíduos indiferenciados diminuiu 21% no mesmo período.



Em termos absolutos, em 2022 e nos espaços geridos pelos Mercados Abastecedores da SIMAB, houve uma redução de 134 toneladas de resíduos; neste contexto, o MARL contribuiu com 83% na recolha de resíduos recicláveis.



O rácio de reciclagem /recuperação por total de resíduos produzidos revelou um aumento de 17% face a 2021. Tendo em conta os resultados globais, pode dizer-se que foram acertadas as decisões da MARL em construir a 'Eco.Área', bem como associar à mesma a criação de rotas específicas de recolha de resíduos (madeira, orgânicos e esferovite).



INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

9. INFORMAÇÃO COMPLEMENTAR

9.1. MATRIZ DE ABORDAGEM AOS TÓPICOS MATERIAIS

		Operadores	Acionista	Fornecedores	Colaboradores	Parceiros	Sociedade	Empresa
Categoria	Indicadores Económicos							
Aspetos	Desempenho económico		✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Presença no mercado	✓			✓	✓		
	Impactos Económicos indiretos		✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Práticas de Aquisição e aprovisionamento		✓	✓				
	Comportamento Anti-corrupção		✓					✓
	Comportamento Anti-competitivo e Concorrência Desleal		✓			✓	✓	
Categoria	Tópicos Ambientais							
Aspetos	Consumos de Materiais		✓	✓		✓	✓	✓
	Eficiência Energética	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Consumo de Água e produção de Efluentes	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
	Biodiversidade		✓			✓	✓	
	Emissões		✓		✓	✓	✓	✓
	Resíduos	✓	✓		✓	✓	✓	✓
	Cumprimento com Regulamentação Ambiental		✓			✓	✓	✓
	Avaliação de Ambiental de fornecedores		✓	✓		✓		
Categoria	Tópicos Sociais							
Sub-categoria	Práticas Laborais e de Trabalho condigno							
Aspetos	Políticas de Emprego		✓		✓			✓
	Relações Administração/Trabalhadores				✓		✓	
	Saúde e Segurança no Trabalho		✓		✓		✓	✓
	Formação Profissional e Educação	✓	✓		✓	✓	✓	✓
	Diversidade e Igualdade de Oportunidades		✓		✓	✓	✓	✓
	Igualdade de Remunerações entre Homens e Mulheres		✓		✓	✓	✓	✓
Sub-categoria	Práticas Direitos Humanos							
Aspetos	Não discriminação		✓		✓	✓	✓	✓
	Liberdade de associação e Negociação coletiva		✓		✓	✓	✓	✓
	Trabalho infantil		✓					✓
	Trabalho forçado ou compulsório		✓					✓
	Práticas de Segurança em direitos Humanos							
	Direitos de populações indígenas							
	Avaliação de Fornecedores relativa a Direitos Humanos		✓	✓				
Sub-categoria	Sociedade							
Aspetos	Comunidades Locais	✓	✓			✓	✓	✓
	Avaliação de Fornecedores Relativa a Impactos na Sociedade		✓					
	Financiamento Político							
Sub-categoria	Responsabilidade perante o cliente							
Aspetos	Saúde e Segurança dos clientes	✓	✓			✓	✓	✓
	Marketing de produtos e serviços	✓	✓				✓	✓
	Privacidade do Cliente	✓	✓				✓	
	Conformidade com regulamentação Socio-económica	✓	✓			✓		✓

9.2. ÍNDICE GRI

CONTEÚDOS GERAIS

GRI	PERFIL ORGANIZACIONAL	Pág.
GRI 102: Conteúdos Gerais	102-1 Nome da organização SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercado Abastecedores, S.A. (SIMAB)	-
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	8 a 84
	102-3 Localização da sede Mercado Abastecedor da Região de Lisboa NAC - Lugar do Quintanilho, 2660-421 - São Julião do Tojal, Portugal	-
	102-4 Localização das operações As operações estão circunscritas à sua área de implantação.	-
	102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade A SIMAB é uma empresa pública, constituída sob a forma de sociedade comercial, integrada no Sector Empresarial do Estado (SEE).	-
	102-6 Mercados servidos As empresas participadas do Grupo SIMAB servem: o Minho (MARB); a Área Metropolitana de Lisboa e o Oeste (MARL); o Alentejo (MARÉ); e, o Algarve (MARF).	-
	102-7 Dimensão da organização	8 a 84
	102-8 Informação sobre colaboradores e outros trabalhadores	8 a 84
	102-9 Cadeia de fornecedores A SIMAB não possui, de forma direta, uma atividade produtiva e os fornecedores dos seus Mercados Abastecedores são divididos em dois grandes grupos: fornecedores de bens (água, eletricidade) e prestadores de serviços (manutenção, segurança, limpeza e gestão de resíduos). Relativamente a estes últimos, os mesmos têm fornecedores de materiais e nalguns casos, também, prestações de serviço. A SIMAB gere os seus fornecedores diretos, mas também, sempre que justificável, supervisiona os fornecedores indiretos.	-
	102-10 Alterações significativas na organização ou na sua cadeia de fornecedores Não ocorreram alterações significativas (para mais informações: 'Relatório de Gestão e Contas da SIMAB 2022').	-
	102-11 Abordagem ao princípio da precaução A SIMAB, ao tomar as suas decisões de gestão, aplica o princípio da precaução, fazendo uma análise prévia dos riscos nas suas várias vertentes procurando assegurar-se da inexistência de impactos negativos. (para mais informações: 'Relatório de Gestão e Contas da SIMAB 2022')	-
	102-12 Iniciativas externas	8 a 84
	102-13 Participação em associações	8 a 84
ESTRATÉGIA		
	102-14 Declaração da Administração	6 e 7
	102-15 Principais impactes, riscos e oportunidades	8 a 84

ÉTICA E INTEGRIDADE		
	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de conduta	8 a 84
	GOVERNAÇÃO	
	102-18 Estrutura de governação	8 a 84
	102-22 Composição do órgão de governação hierarquicamente mais elevado e das suas comissões A SIMAB tem um Conselho de Administração. (para mais informações: 'Relatório do Governo Societário da SIMAB, S.A.)	-
	102-24 Nomeação e escolha do órgão de governação hierarquicamente mais elevado A SIMAB tem um Conselho de Administração. (para mais informações: 'Relatório do Governo Societário da SIMAB, S.A.)	-
ENVOLVIMENTO DAS PARTES INTERESSADAS		
	102-40 Lista de grupos de stakeholders	8 a 84
	102-41 Acordos de contratação coletiva Não se encontram em vigor quaisquer acordos de contratação coletiva.	-
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	-
	102-43 Abordagem ao envolvimento de stakeholders	8 a 84
	102-44 Principais questões e preocupações identificadas	-
PRÁTICAS DE RELATO		
	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas O presente relatório restringe-se exclusivamente às atividades da SIMAB.	-
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites dos tópicos	8 a 84
	102-47 Lista de tópicos materiais	8 a 84
	102-48 Reformulação de informações Não aplicável.	-
	102-49 Alterações no relato Não aplicável.	-
	102-50 Período coberto pelo relatório 1 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022.	-
	102-51 Data do relatório anterior mais recente Relativo ao ano 2021 (produzido em abril de 2022).	-
	102-52 Ciclo de publicação Os relatórios de sustentabilidade serão publicados com periodicidade anual.	-
	102-53 Contactos para questões sobre o relatório João Tiago Carapau (jtcrapau@simab.pt).	-
	102-54 Declaração de conformidade com as Normas GRI O presente relatório foi elaborado em conformidade com a opção "De Acordo" – Essencial conforme GRI 101 (parte 3) (Autodeclaração).	-
	102-55 Índice GRI A presente tabela.	86 e 87
	102-56 Verificação externa Este relatório não foi sujeito a uma verificação externa.	-

9.3. CONTRIBUIÇÃO PARA OS ODS DAS NAÇÕES UNIDAS

A contribuição da SIMAB para os ODS das Nações Unidas, para além do referido anteriormente no âmbito do ponto 4.5 – ‘Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)’, é espelhada pelos elementos apresentados nos capítulos ‘Participar na Sociedade’ (ponto 8) e ‘Valorizar o Ambiente’ (ponto 9).

SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A.

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa_NAC_Piso 2_Lugar do Quintanilho

2660-421 São Julião do Tojal_Loures_Portugal

Telefone_+351 219 927 400

www.simab.pt

geral@simab.pt

